

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

**Um processo de desenvolvimento da capacidade de expressão
e comunicação visual em educação patrimonial**

(Apêndices e Anexos)

João Paulo Rodrigues Pires

Orientador(as): Professora Doutora Maria Margarida Calado

Professora Doutora Maria Margarida Rocha

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em Belas-
Artes, especialidade de Educação Artística

2016



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

**Um processo de desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação visual em
educação patrimonial**
(Apêndices e Anexos)

João Paulo Rodrigues Pires

Orientador(as): Professora Doutora Maria Margarida Calado
Professora Doutora Maria Margarida Rocha

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em Belas-Artes, especialidade de
Educação Artística

Júri:

Presidente: Doutor Fernando António Baptista Pereira, Professor Associado e Presidente do
Conselho Científico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Vogais:

- Doutora Catarina Sofia Silva Martins, Professora Auxiliar da Faculdade de Belas-Artes da
Universidade do Porto;
- Doutora Maria do Rosário da Silva Rodrigues, Professora Adjunta da Escola Superior de
Educação do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Doutora Maria Margarida Teixeira Barradas Calado, Professora Associada da Faculdade de Belas-
Artes da Universidade de Lisboa, orientadora;
- Doutor João Paulo Gomes de Araújo Queiroz, Professor Auxiliar da Faculdade de Belas-Artes da
Universidade de Lisboa.

Índice

Apêndices	5
A1- Questionário de Diagnóstico aplicado.....	7
A2- Grelha de correção de questionários de diagnóstico.....	21
A3- Questionário de diagnóstico sujeito a avaliação de júri.....	23
A4- Grelhas de avaliação para validação do questionário de diagnóstico	38
A5- Grelha de critérios de avaliação de questionários de diagnóstico.....	39
A6- Avaliação de vídeos de diagnóstico 60”.....	43
A7- Avaliação de vídeos de diagnóstico Documentários.....	65
A8- Análise de conteúdo de entrevistas	93
A9- Programa de Unidade Curricular “Oficina Audiovisual”	120
A10- recurso didático sobre património	124
A11- recurso didático sobre linguagem audiovisual.....	126
A12- recurso didático: escala do plano	128
A13- recurso didático: plano e movimento	130
A14- recurso didático: ângulo e ponto de vista	132
A15- recurso didático: planos e continuidade.	134
A16- recurso didático: iluminação e cor.	136
A17- recurso didático: áudio.....	138
A18- recurso didático sobre projetos audiovisuais.....	140
A19- documentário “foi na cidade do Sado”.....	142
A20- Comparação de dados recolhidos: Peso e Tensão Visual	144
A21- Comparação de dados recolhidos: Harmonia	145
A22- Comparação de dados recolhidos: Composição e ar na imagem.....	146
A23- Comparação de dados recolhidos: Ponto de Vista	147
A24- Comparação de dados recolhidos: Profundidade de Campo	148
A25- Comparação de dados recolhidos: Linhas e Tensão Visual	149
A26- Comparação de dados recolhidos: Escala de Planos G e H.....	150
A27- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (estabilidade e movimento)	151
A28- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (focagem e nitidez).....	152
A29- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (iluminação)	153
A30- Comparação de dados recolhidos: Subsecção III e IV (edição e montagem)	154
A31- Comparação de dados recolhidos: Subsecção V (mensagem e interpretação)	155
A32- Comparação de dados recolhidos: áudio.....	156
ANEXOS	158
AN1- instrumento de avaliação em Artes Visuais do Queensland Studies Authority.....	160
AN2- Vídeos de diagnóstico de 60”	172
AN3- Vídeos de diagnóstico: Documentários	174

Apêndices

A1- Questionário de Diagnóstico aplicado

Os produtos audiovisuais que acompanham as subsecções II, III, IV e V do questionário aplicado podem ser visualizados na pasta A1, existente no DVD em anexo.

Vídeo de exemplo da subsecção II: vídeo 1

Vídeo de exemplo da subsecção III: vídeo 2

Vídeo de exemplo da subsecção IV: vídeo 3

Vídeo de exemplo da subsecção V: vídeo 4

TESTE DIAGNÓSTICO

O presente teste destina-se a obter dados acerca da capacidade de expressão e comunicação visual dos inquiridos, para efeitos da investigação de doutoramento de João Paulo Rodrigues Pires.

O teste é constituído por 4 secções, com um tempo total de resposta de aproximadamente 45 minutos.

Garante-se o anonimato de todos os participantes no estudo.

Obrigado pela sua colaboração.

Identificação: _____

A

Considerando as seguintes imagens e a sua composição, indique qual a imagem preferida.



Porquê?

B

Considerando as seguintes imagens e a sua composição, indique qual a imagem preferida.



Porquê?

C

Considerando as seguintes imagens e a sua composição, indique qual a imagem preferida.



Porquê?

D

Considerando as seguintes imagens e a sua forma, indique qual a sua imagem preferida.



Porquê?

E

Considerando as seguintes imagens e os seus planos, indique qual a imagem preferida.



Porquê?

F

Considerando as seguintes imagens e o seu dinamismo, indique qual a imagem preferida.



Porquê?

G

Relacione cada um dos planos à esquerda com uma das imagens à direita, **escolhendo a escala mais adequada para a acção descrita**. Justifique.

Plano 1:
João fala com Manuel sobre os seus planos financeiros. ●

Plano 2:
Está muito nervoso enquanto fala e esfrega as mãos tensas. ●

Plano 3:
A sua voz sai embargada e percebe-se que está quase a chorar. ●

1 ●



2 ●



3 ●



4 ●



5 ●



6 ●



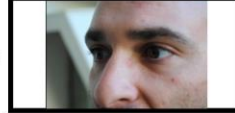
7 ●



8 ●



9 ●



Porquê?

H

Relacione cada um dos planos à esquerda com uma das imagens à direita, **escolhendo a escala mais adequada para a ação descrita**. Justifique.

Plano 1:

João dirige-se para a saída da ESE apressado.



Plano 2:

O espaço do átrio de entrada absorve-o como uma catedral, fazendo-o sentir-se pequeno perante tanta amplitude.



Plano 3:

Abandona o átrio e desloca-se apressadamente pelo corredor.



1 ●



2 ●



3 ●



4 ●



5 ●



6 ●



7 ●



8 ●



9 ●



Porquê?

A2- Grelha de correção de questionários de diagnóstico

SECÇÃO I	Nesta secção pretende-se avaliar as capacidades dos inquiridos no âmbito da expressão e comunicação visual, com base em exercícios recorrendo a imagens fixas, abordando os elementos da linguagem visual.
Sub-Secção A	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita. » Compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita. » Não compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita.
Sub-Secção B	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda. » Compreende a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda. » Não compreende a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda.
Sub-Secção C	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Não compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica.
Sub-Secção D	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática. » Compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática. » Não compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática.
Sub-Secção E	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados. » Compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados. » Não compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados.
Sub-Secção F	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem. » Compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem. » Não compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.
Sub-Secção G	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão). » Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão). » Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).
Sub-Secção H	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção). » Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção). » Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).
SECÇÃO II	<p>Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado. » Compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado. » Não compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.
SECÇÃO III	<p>Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos.

		<ul style="list-style-type: none"> » Compreende os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos. » Não compreende os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos.
SECÇÃO IV	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.	
		<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada. » Compreende os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada. » Não compreende os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada.
SECÇÃO V	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.	
		<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descodifica e interpreta uma mensagem específica no exemplo apresentado. » Compreende os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descreve o exemplo apresentado. » Não compreende os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descreve o exemplo apresentado.

A3- Questionário de diagnóstico sujeito a avaliação de júri

TESTE DIAGNÓSTICO

O presente teste destina-se a obter dados acerca da capacidade de expressão e comunicação visual dos inquiridos, para efeitos da investigação de doutoramento de João Paulo Rodrigues Pires.

O teste é constituído por 5 secções, com um tempo total de resposta de aproximadamente 45 minutos.

Garante-se o anonimato de todos os participantes no estudo.

Obrigado pela sua colaboração.

A

Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

B

Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

3

C

Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

4

D

Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

E

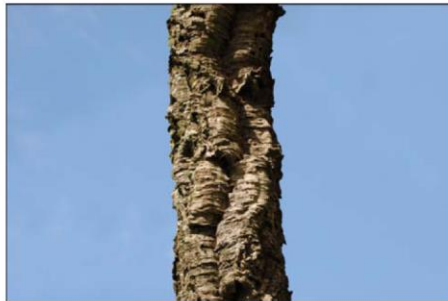
Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

F

Considerando as seguintes imagens, indique qual a que gosta mais.



Porquê?

7

G

Relacione cada um dos planos à esquerda com uma das imagens à direita, escolhendo a escala mais adequada para a acção descrita. Justifique.

Plano 1:

João fala com Manuel sobre os seus planos financeiros.



Plano 2:

Está muito nervoso enquanto fala e esfrega as mãos tensas.



Plano 3:

A sua voz sai embargada e percebe-se que está quase a chorar.



Porquê?

H

Relacione cada um dos planos à esquerda com uma das imagens à direita, escolhendo a escala mais adequada para a acção descrita. Justifique.

Plano 1:
João dirige-se para a saída da ESE apressado. ●

Plano 2:
O espaço do átrio de entrada absorve-o como uma catedral, fazendo-o sentir-se pequeno perante tanta amplitude. ●

Plano 3:
Abandona o átrio e desloca-se apressadamente pelo corredor. ●



Porquê?

A4- Grelhas de avaliação para validação do questionário de diagnóstico

GRELHA DE VALIDAÇÃO DE TESTE

Escala de avaliação: considere a escala de 1 a 6 valores, sendo **1 – Pouco Adequado** a **6 – Muito adequado**.

No sentido da validação, agradecemos todos os comentários que considere oportunos colocar no campo “Observações” que nos permitam melhorar o teste diagnóstico.

Secção	Sub-Secção	Avaliação	Observações
SECÇÃO I	A		
	B		
	C		
	D		
	E		
	F		
	G		
	H		
SECÇÃO II			
SECÇÃO III			
SECÇÃO IV			
SECÇÃO V			

GRELHA DE VALIDAÇÃO DE GRELHA DE CORRECÇÃO

Escala de avaliação: considere a escala de 1 a 6 valores, sendo **1 – Pouco Adequado** a **6 – Muito adequado**.

No sentido da validação, agradecemos todos os comentários que considere oportunos colocar no campo “Observações” que nos permitam melhorar a grelha de correcção.

Secção	Sub-Secção	Avaliação	Observações
SECÇÃO I	A		
	B		
	C		
	D		
	E		
	F		
	G		
	H		
SECÇÃO II			
SECÇÃO III			
SECÇÃO IV			
SECÇÃO V			

A5- Grelha de critérios de avaliação de questionários de diagnóstico

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO DE TESTE DIAGNÓSTICO - OPERACIONALIZAÇÃO		
SECÇÃO I	Nesta secção pretende-se avaliar as capacidades dos inquiridos no âmbito da expressão e comunicação visual, com base em exercícios recorrendo a imagens fixas, abordando os elementos da linguagem visual.	-Compreende e evidencia: justifica na resposta à questão aberta - Compreende: não justifica mas opta por resposta relacionada com o elemento visual abordado - Não compreende: opta por resposta desadequada e/ou não justifica
Sub-Secção A	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita. » Compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita. » Não compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita. 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a relação de peso na composição e maior tensão criada na imagem com a figura à direita, menor tensão com a figura à esquerda ou harmonia com figura ao centro. » Compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem. » Não compreende a relação de peso na composição e a tensão criada na imagem com a figura à direita.
Sub-Secção B	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda. » Compreende a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda. » Não compreende a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda. 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a harmonia estabelecida pela oposição da figura isolada à direita, equilibrando as duas figuras à esquerda ou a tensão estabelecida na figura isolada à esquerda. » Compreende a harmonia estabelecida na composição. » Não compreende a harmonia estabelecida na composição.
Sub-Secção C	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Não compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica. » Não compreende a necessidade de espaço livre à direita da figura, para equilibrar a composição e torná-la dinâmica.
Sub-Secção D	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática. » Compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual ou que a figura em ângulo normal/frontal é estática. » Compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso

	<p>picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática.</p> <p>» Não compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática.</p>	<p>visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática.</p> <p>» Não compreende que a figura em contra-picado engrandece e aumenta o seu peso visual e psicológico, que a figura em picado diminui o seu peso visual e que a figura em ângulo normal/frontal é estática.</p>
Sub- Secção E	<p>» Compreende e evidencia que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados.</p> <p>» Compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados.</p> <p>» Não compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados.</p>	<p>» Compreende e evidencia que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a focagem/desfocagem dos planos apresentados.</p> <p>» Compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a desfocagem do 2º plano apresentado.</p> <p>» Não compreende que o interesse e dinamismo da imagem aumentam com a desfocagem do 2º plano apresentado.</p>
Sub- Secção F	<p>» Compreende e evidencia que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.</p> <p>» Compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.</p> <p>» Não compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.</p>	<p>» Compreende e evidencia que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem e/ou que a vertical estabiliza e dinamiza a imagem e/ou que a horizontal harmoniza/simplifica a imagem.</p> <p>» Compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.</p> <p>» Não compreende que a figura em diagonal descendente aumenta a tensão e dinâmica da imagem.</p>
Sub- Secção G	<p>» Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p> <p>» Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p> <p>» Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p>	<p>» Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p> <p>» Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p> <p>» Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- expressão; Plano 3- expressão).</p>
Sub- Secção H	<p>» Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos</p>	<p>» Compreende e evidencia as diferenças de escala entre planos de</p>

		<p>de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p> <p>» Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p> <p>» Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p>	<p>expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p> <p>» Compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, relacionando adequadamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p> <p>» Não compreende as diferenças de escala entre planos de expressão e planos de acção, não relaciona correctamente as acções descritas com os planos respectivos (Plano 1- acção; Plano 2- acção; Plano 3- acção).</p>
SECÇÃO II	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.		
		<p>» Compreende e evidencia os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p> <p>» Compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p> <p>» Não compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p>	<p>» Compreende e evidencia os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado (mínimo 2 elementos).</p> <p>» Compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p> <p>» Não compreende os erros de estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p>
SECÇÃO III	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.		
		<p>» Compreende e evidencia os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos.</p> <p>» Compreende os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos.</p> <p>» Não compreende os erros de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos.</p>	<p>» Compreende e evidencia os artifícios de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado (mínimo 2 elementos).</p> <p>» Compreende os artifícios de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p> <p>» Não compreende os artifícios de edição, no exagero de artifícios visuais utilizados na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado.</p>
SECÇÃO IV	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos		

	diversos componentes de expressão e comunicação visual.		
	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada. » Compreende os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada. » Não compreende os vários elementos como elementos da comunicação visual, na dinâmica e simplicidade da solução apresentada. 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado (mínimo 2 elementos). » Compreende a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado. » Não compreende a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação e focagem no exemplo apresentado. 	
SECÇÃO V	Nesta secção pretende-se realizar uma análise da sensibilidade estética dos inquiridos aos diversos componentes de expressão e comunicação visual.		
	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descodifica e interpreta uma mensagem específica no exemplo apresentado. » Compreende os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descreve o exemplo apresentado. » Não compreende os vários elementos narrativos, rítmicos e visuais como geradores de dinâmica e harmonia visual, descreve o exemplo apresentado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Compreende e evidencia a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação, focagem e movimento no exemplo apresentado (mínimo 2 elementos)., descodifica e interpreta uma mensagem específica no exemplo apresentado. » Compreende a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação, focagem e movimento no exemplo apresentado, descreve o exemplo apresentado. » Não compreende a simplicidade na transição entre planos, a estabilidade, composição, nitidez, iluminação, focagem e movimento no exemplo apresentado, descreve o exemplo apresentado 	

A6- Avaliação de vídeos de diagnóstico 60”

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	AB	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia, muito tremido e com muitos zoom's, panorâmicas tremidas, feitas à mão livre.	Não evidencia	Não evidencia, sem cuidado apenas com iluminação natural.	Compreende mas evidencia com dificuldades,	Sobre profissão de latoeiro, tenta mostrar o ambiente.	Bem capturado, mal editado.
Pós		Evidencia	Evidencia, equilibrando a figura à direita com figura à esquerda.	Evidencia, com enquadramento de figura à direita e espaço livre à esquerda (aos 25'')	Compreende, prefere manter angulo normal, não evidencia nenhum elemento.	Compreende, mas mantém o plano focado, não jogando com desfoque.	Compreende mas mantém o enquadramento clássico, na relação horizontal terra/céu.	Evidencia, com alternância entre planos gerais (contextualização do espaço), planos médios (entrevista) e planos pormenor (evidenciar as mãos do artesão a trabalhar)	Evidencia cuidado nas panorâmicas, adequadas para contextualização, estável nos movimentos e planos fixos.	Evidencia, sempre focado e nítido.	Evidencia, com luz natural mas iluminado e equilibrado adequadamente.	Compreende e evidencia os cuidados na montagem, com transições suaves e adequadas.	Sobre um artesão popular de Setúbal, evidencia claramente.	Bem capturado, mal editado, mas evidencia cuidado, com fundo musical.

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	AG	Não evidencia.	Não evidencia, planos com objetos centrados.	Compreend e mas mantem figuras centradas (50').	Compreende , prefere manter angulo normal, não evidencia nenhum elemento.	Não evidencia	Compreend e mas não tira partido das linhas de força explícitas existentes no ambiente.	Compreende mas alterna pouco entre planos contextualização e pormenores de ambiente/objetos .	Evidencia cuidado nas panorâmicas, adequadas para contextualização , estável nos movimentos e planos fixos.	Evidencia	Iluminação ambiente, tons escuros e pouco equilibrada .	Evidencia uma montagem cuidada e edição.	Sobre um bar, ponto de encontro de amigos, mostra ambiente.	Só banda sonora, editado adequadamente .
Pós		Evidencia	Evidencia, equilibrando mas simultaneamente criando tensão pela colocação dos objetos no plano.	Evidencia, evitando centrar os objetos, tirando partido da posição no plano para reforçar o peso visual	Evidencia, compondo o plano nos ângulos que reforcem a percepção do espetador (ex. 15'', jpg)	Evidencia e joga criativamente e com o foque e desfoque de elementos no plano (ex. 18'')	Evidencia, tira partido das linhas de força explícitas existentes no ambiente	Evidencia, com alternância entre planos gerais (contextualizaçã o do espaço), planos médios e planos pormenor.	Estética de câmara na mão, estável o suficiente, criativo no seguimento das linhas de força e objetos.	Evidencia	Iluminação ambiente, bem equilibrada e adequada.	Compreend e e evidencia os cuidados na montagem, com transições suaves e adequadas.	Sobre a doca de pescadores , os barcos e a faina, criativo.	Banda sonora com som ambiente final, bem editado e adequado.

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	AT	Não evidenciada	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas Não evidencia uma montagem cuidada	Pretende passar mensagem sobre alcoolismo, mas devido à falta de qualidade geral não consegue.	Banda musical
Pós		Evidencia	Evidencia, equilibrando mas simultaneamente criando tensão pela colocação dos objetos no plano.	Compreende	Não evidencia	Compreende mas não evidencia, mantendo os planos focados.	Evidencia, tira partido das linhas de força explícitas existentes no ambiente (ex 18")	Compreende mas alterna pouco entre planos, realizando muitos planos gerais	Evidencia cuidado com a estabilidade nas panorâmicas e planos fixos	Evidencia	Iluminação natural e equilibrada	Compreende, mas utilizou artifício na edição de aceleração imagem, que prejudicou a estabilidade	Mensagem sobre a poluição atmosférica, bem enquadrada com os planos escolhidos	Sem som, não evidencia.

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	BC	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia, Iluminação natural pouco cuidada	Não evidencia	Pretende passar mensagem sobre passagem do tempo, mas devido à falta de qualidade geral não consegue.	Som ambiente, pouco cuidado e sem banda sonora
Pós		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas mantem todos o plano focado	Compreende e evidencia com as linhas de força explícitas da estrada (ex 17")	Evidencia, alternando entre plano pormenor, geral e conjunto	Evidencia estabilidade nos planos fixos e na panorâmica	Evidencia	Compreende mas ainda evidencia iluminação natural pouco cuidada	Evidencia uma montagem adequada ao efeito que pretende	Pretende passar mensagem sobre passagem do tempo	Apensa som ambiente, pouco cuidado e sem banda sonora

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	DO	Não evidencia, coloca figura no lado direito da imagem as não equilibra.	Não evidencia, coloca figura no lado direito da imagem as não equilibra.	Compreende mas não evidencia.	Não evidencia, mantém angulo picado, menorizando a figura.	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia, alterna entre plano conjunto e plano médio através de zoom	Evidencia preocupação com estabilidade, mas utiliza zoom para as aproximações, alterações de escala	Evidencia	Não evidencia, iluminação natural pouco cuidada.	Não evidencia	Sobre amizade, com personagem criança a desenhar	Banda musical com direitos de autor, sem som ambiente
Pós		Evidencia	Evidencia	Compreende e evidencia (ex 44")	Evidencia,.	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia uma alternância de planos adequada à mensagem, do geral ao pormenor.	Evidencia estabilidade nos planos fixos mas menos na panorâmica	Evidencia	Evidencia, iluminação natural mas cuidada	Compreende mas evidencia claramente uma preocupação na passagem de planos, utiliza muitos artificios de passagem	Sobre o direto das crianças à escolaridades, com personagem criança, adequado mas muito "dramático"	Banda sonora sem som ambiente, royalty free

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	DA	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia	Evidencia, alternando entre planos de conjunto e planos pormenor de acordo adequadamente	Evidencia	Evidencia	Evidencia preocupação com a iluminação	Evidencia preocupação com a montagem, mas abusa de artifícios visuais de transição	Vídeo didático sobre acordes de guitarra elétrica	Som ambiente com narração e música da guitarra, alguma preocupação com a qualidade.
Pós		Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Videoclip musical de banda, pretende mostrar o ambiente do grupo, com estética própria do género	Banda sonora musical própria, com voz no início, com qualidade

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	LC	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia, Iluminação natural pouco cuidada	Não evidencia	Não evidencia	banda sonora apenas
Pós		Evidencia (ex. 49" com personagem a recuperar embarcassem)	Não evidencia	Evidencia (ex. 26" pessoa a deslocar-se da direita para a esquerda, com espaço à esquerda)	Evidencia	Compreende mas não evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando planos entre geral, médio e pormenor	Evidencia estabilidade nos planos fixos e nas panorâmicas	Evidencia	Evidencia	Evidencia um claro domínio da montagem e edição, com recurso a efeitos visuais para acentuarem a mensagem	Mensagem sobre a recuperação dos meios de pesca artesanal, muito dinâmico e agressivo	Banda sonora

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	LM	Não evidencia	Evidencia	Evidencia de forma clássica, centrando o objeto no plano	Evidencia	Compreende mas não evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando planos entre geral, médio e pormenor	Evidencia estabilidade nos planos fixos	Evidencia	Compreende mas não evidencia, iluminação escura	Evidencia domínio da montagem e edição,	Mensagem sobre as escolhas a fazer no decurso da vida	Banda sonora
Pós		Não evidencia	Evidencia	Evidencia de forma clássica, centrando o objeto no plano	Evidencia	Compreende mas não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia estabilidade nos planos fixos e nas panorâmicas de acompanhamento	Evidencia	Evidencia	Evidencia domínio da montagem e edição,	Ficção sobre "carjacking", bastante mais simplista que o vídeo pré.	Banda sonora e som ambiente com voz, cuidada.

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	LM2	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não Evidencia	Não evidencia,	Evidencia domínio da montagem e edição	Pretende passar mensagem sobre amizade, com recurso a montagem de videojogos gravados.	banda sonora
Pós		Evidencia, cria tensão com figura colocada à direita (ex. 26'')	Evidencia	Evidencia, criando espaço de respiração (ex. 48'')	Evidencia, (ex: 26'')	Compreende mas não evidencia	Evidencia (ex: 48'')	Evidencia, Alternando entre planos conjunto e pormenor	Evidencia estabilidade nos planos fixos e panorâmicas	Evidencia	Evidencia, utiliza a iluminação natural para criar ambiente soturno e agressivo	Evidencia	Mensagem assente em ambiente soturno e agressivo, com recurso a iluminação e planos cuidados, apoiada por banda sonora	Banda sonora musical agressiva que complementa e enriquece a montagem

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas Não evidencia, alterna utilizando o zoom	Não evidencia	Não Evidencia	Não evidencia,	Evidencia domínio da edição	Pretende passar mensagem sobre stress quotidiano.	Som ambiente pouco cuidado
Pós	MC	compreende, colocando a personagem à direita	Compreende mas compensa em demasia a figura à direita com o grupo de personagens à esquerda (ex. 10")	Evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre plano de conjunto e plano médio	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia na montagem e edição	Campanha anti-tabagica, Simples mas suportada pelos planos	Banda sonora musical própria

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não Evidencia	Não evidencia,	Não evidencia	Não evidencia	Som ambiente pouco cuidado
Pós	MS	Não evidencia	evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Não evidencia,	Não evidencia	Não evidencia	Som ambiente pouco cuidado

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	LB	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Uma viagem de autocarro em 60''	Som ambiente pouco cuidado
Pós		Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	A travessia de uma estrada por uma lagarta, muito criativo	Banda sonora musical adequada

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	NA	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Uma história sobre amizade e solidão, com recurso a bonecos	Banda sonora musical
Pós		Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Arte pública em setúbal, muito curto

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	NR	Não Evidencia	Compreende mas não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia, alternando entre escalas com recurso a zoom e montagem	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia, iluminação natural ou artificial pouco cuidada	Evidencia	Controlar a vida através de um comando de televisão	Banda sonora musical
Pós		Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	NM	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Compreende mas não Evidencia, alterna com recurso a zoom	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Arte do arranjo da rede, por pescadores	Não evidencia
Pós		Evidencia	Evidencia	Evidencia, deixando mais espaço livre na direção que o personagem corre	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia, alternando entre planos de expressão e ação	Evidencia nos planos fixos e panorâmicas de acompanhamento	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Uma pequena ficção sobre os atrasos quotidianos	Banda sonora musical

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	TF	Evidencia, cria tensão	Não Evidencia	Evidencia, deixando mais espaço livre na direção que o personagem se movimenta	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Evidencia	Compreende mas a iluminação natural está pouco cuidada	Não Evidencia	Uma narrativa antitabágica	Banda sonora musical
Pós		Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou	Não entregou

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	VB	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Não evidencia	Não evidencia
Pós		Evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia na totalidade a criação de dinamismo ou tensão com recurso as linhas do cais	Evidencia	Evidencia, nos planos fixos e nas panorâmicas	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Promoção do cais palafítico da carrasqueira	Banda sonora musical

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	A situação econômica e a austeridade, o valor do dinheiro	Banda musical com direitos de autor
Pós	AC	Evidencia, com menos tensão imagem à esquerda (ex. 16'') ou mais tensão, imagem à direita (ex. 22'' ou 37'')	Não evidencia	Evidencia, ex 22''	Evidencia, optando por colocar os objetos em ângulo normal, ao nível do olhar	Evidencia, explora a profundidade de campo	Evidencia, tentando explorar a tensão de linhas explícitas (ex. 54'')	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia, optando por planos fixos mas dinamizando pela sua alternância	Evidencia	Evidencia, trabalhando a iluminação natural de forma cuidada	Evidencia	O "belo" na natureza, apelo à sua proteção	Banda musical royalty free

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	CC	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Compreende mas não evidencia,	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia, iluminação pouco cuidada	Evidencia	Mensagem sobre a amizade	Banda musical com direitos de autor
Pós		Evidencia, na ação nos primeiros 30", personagem à esquerda com ação para a direita do plano	Evidencia, na forma clássica, mantendo personagem centrada (ex. 60")	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando entre planos conjunto e medio, cortando o personagem deliberadamente	Evidencia	Evidencia	Não evidencia, iluminação natural pouco cuidada e contra-luz forte	Evidencia, aplicando efeito timelapse para reforçar a mensagem	O consumismo refletido nas indecisões quotidianas	Banda musical royalty freer

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	DP	Não evidencia	Evidencia, de forma clássica, centrando personagens	Compreende mas Não evidencia, a relação terra/céu centra a linha horizonte no plano	Evidencia, pelo Ângulo contapicado que realça as personagens	Não evidencia	Não evidencia	Compreende mas não evidencia, alterna escala planos mas corta personagens pelas articulações	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia, iluminação pouco cuidada	Evidencia, aplica efeito de colorização	Mensagem sobre a amizade	Banda musical com direitos de autor
Pós		Evidencia, com menos tensão imagem centrada ou mais tensão, imagem à direita (ex.23”)	evidencia	Evidencia, ex 23”	Evidencia, alternando ângulos em função da mensagem	Não Evidencia	Evidencia, tentando explorar a tensão de linhas explícitas nas passagens por corredores	Evidencia, alternando entre escala de planos, reforçando a expressão ou a ação do personagem	Evidencia, optando por planos fixos mas dinamizando pela sua alternância e boa continuidade	Evidencia	Evidencia, trabalhando a iluminação artificial de forma cuidada	Evidencia, mantendo uma continuidade entre planos que reforça a narrativa	Uma pequena ficção sobre os atrasos matinais, conjunto de azares, explorou a forma e não o conteúdo	Banda musical royalty free conjugada com som ambiente cuidado

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	DN	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	evidencia	Não Evidencia	Uma garça em ambiente natural, sem edição	Som ambiente pouco cuidado
Pós		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre escalas	Não evidencia	Evidencia	Evidencia, iluminação natural	Evidencia, MAS utiliza artificiais visuais para transição em exagero	Promoção e preservação da natureza	Banda musical royalty free

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	FC	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não Evidencia	Praia de odeceixe, sem edição	Som ambiente pouco cuidado
Pós		Compreende Não evidencia	Compreende Não evidencia	Não evidencia	Compreende Não evidencia	Não evidencia	Compreende Não evidencia	Evidencia, mas alterna utilizando o zoom	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia, mas coloca texto sobre a imagem durante todo o vídeo	Parque dos Poetas em Oeiras, tenta promover mas prejudica a imagem com texto no plano durante todo o vídeo	Som ambiente pouco cuidado e banda musical com direitos d eautor

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	IM	Evidencia, na ação (ex. 16''), personagem à esquerda com ação para a direita do plano	Evidencia, optando por criar tensão desequilibrando a imagem	Evidencia, (ex. 16'' ou 39'')	Evidencia, criando tensão com angulo contra-picado (ex. 39'')	Não evidencia	Compreende mas Não evidencia	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados.	Compreende mas não evidencia nos planos com câmara em movimento	Evidencia	Compreende mas não evidencia nas opções de contra-luz	Evidencia, aplicando efeitos e montagem para reforçar a continuidade e a mensagem	Pequena ficção humorística sobre a fé	Banda musical royalty free e som ambiente e efeitos sonoros
Pós		Evidencia, ex. na ação primeiro segundos personagens entram à direita do plano acompanhando as linhas de força	Evidencia, optando por criar tensão desequilibrando a imagem (ex. 21'') ou centrando (ex 26'')	Evidencia, (ex. 16'' ou 39'')	Evidencia, criando tensão com angulo contra-picado	Evidencia, (ex. 49'')	Evidencia, na utilização das linhas de força explícitas das ruas	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados.	Evidencia	Evidencia	Evidencia nas opções de reforço da tonalidade intimista do vídeo	Evidencia, aplicando efeitos e montagem para reforçar a continuidade e a mensagem	Uma visão diferente sobre a vila de Palmela	Banda musical royalty free

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	IS	Evidencia, na ação (ex. primeiros 16''), personagem entra à direita com ação para a esquerda do plano	Evidencia, optando por criar tensão desequilibrando a imagem na relação horizontal terra/céu	Não Evidencia,	Não Evidencia	Evidencia (ex.53'')	Compreende mas Não evidencia	Compreende mas não Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma desequilibrada.	Evidencia	Evidencia	Evidencia, na iluminação natural	Evidencia, aplicando efeitos e montagem, recorre a slow motion	Contratse entre ambiente natural e cidadão, a presença humana.	Banda sonora com som ambiente e efeitos sonoros, sons natureza sobre cidade e vice-versa
Pós		Evidencia, criando tensão com personagem à direita do plano (ex. 11'')	Evidencia, cria tensão desequilibrando o plano com a personagem em contraste com ambiente escuro	Evidencia	Evidencia, realçando a expressão da personagem com normal (ex. 34'') e a ação de escrever com picado (ex. 23'')	Evidencia, utiliza a profundidade de campo para salientar pormenor (ex a partir dos 49'')	Evidencia, direciona o olhar utilizando linhas de força explícitas, como o braço e o ato de escrever (ex. 38'')	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados	Evidencia, planos fixos e panorâmicas de contextualização estáveis e no ritmo adequado (ex. 24'')	Evidencia	Evidencia, criando atmosfera intimista e dramática com recurso a iluminação artificial	Evidencia, aplicando efeitos e montagem para reforçar a continuidade e a mensagem	Uma apologia dos sentidos, com forte carga dramática	Banda musical royalty free e narração, aumenta a carga dramática da mensagem

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	IG	Não Evidencia,	Não Evidencia, optando por criar tensão desequilibrando a imagem na relação constante de movimento	Não Evidencia,	Não Evidencia, recorre a picados da personagem que não relacionam com a mensagem	Não Evidencia	Compreende mas Não evidencia	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma equilibrada.	Evidencia, com estética de câmara na mão	Evidencia	Evidencia, na iluminação natural	Evidencia, aplicando efeitos e montagem, recorre a efeito vintage para mais carga emocional	Soneto de Shakespeare, ilustrado por imagens de personagem feminina na natureza	Narração com direitos de autor com efeitos sonoros de natureza
Pós		Evidencia, criando tensão com entrada de personagens à direita e à esquerda do plano	Evidencia, cria tensão desequilibrando o plano com a personagem isolada	Evidencia, relacionando as duas personagens e os seus olhares	Evidencia, realçando a expressão das personagens com normal ou contrapicado (ex 31”)	Não evidencia	Evidencia, direciona o olhar utilizando linhas de força implícitas pelo olhar das personagens	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados	Evidencia, planos fixos	Evidencia	Evidencia, criando atmosfera intimista e dramática com recurso a iluminação artificial	Evidencia, aplicando efeitos e montagem para reforçar a continuidade e a mensagem	Uma apologia à dualidade de cada ser, o bom e o mau, a oposição que se atrai.	Banda musical com direitos de autor e narração com direitos de autor, aumenta a carga dramática da mensagem

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	MC2	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, cm recurso a profundidade de campo (ex. 28'')	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Compreende mas não evidencia, utiliza demasiados artifícios visuais para transição de planos	Um dia passado em 60 segundos, a pressa do quotidiano	Banda musical com direitos de autor
Pós		Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia com recurso a ângulo normal e a um ponto de vista subjetivo	Não evidencia	Evidencia, (ex. 32'') dinamiza o travelling vertical com as linhas de força explícitas	Evidencia, alterna entre planos de ação e expressão, contextualiza e pormenoriza	Evidencia, nos planos fixos e panorâmicas, menos no movimento de câmara à mão livre	Evidencia	Evidencia	Evidencia, utilizando passagens simples e eficazes na montagem	Vídeo promocional de uma papelaria escolar	Banda musical royalty freer

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Pré	RC	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não Evidencia,	Não evidencia	Compreende mas não Evidencia	Não evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Compreende mas não evidencia,	Vídeo apelativo às regras básicas de civismo e convivência	Banda musical com direitos de autor
Pós		Evidencia, criando harmonia com personagens à esquerda ou tensão com personagens à direita do plano (ex.3”)	Compreende mas não Evidencia,	Evidencia, relacionando as personagens e os seus olhares	Evidencia,	Não evidencia	Evidencia, como o jogo de linhas de força explícitas entre gato e fita (ex. 43”)	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados	Evidencia, planos fixos	Evidencia	Evidencia, com dificuldades na iluminação artificial	Evidencia, com montagem para reforçar a continuidade e a mensagem, transições simples e eficazes	Defesa dos direitos dos animais	Banda sonora musical royalty free, com narração e som ambiente (mal cuidada)

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Pré	RA	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não Evidencia,	Não evidencia	Compreende mas não Evidencia	Não evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Compreende mas não evidencia, utilização de imagens fixas animadas, sem resultado	Um percurso noturno sobre o Chiado	Banda sonora musical com direitos de autor
Pós		Não evidencia	Evidencia	Evidencia, principalmente na relação horizontal terra/céu nos últimos segundos do vídeo	Evidencia	Não evidencia	Evidencia, MAS mantem durante a generalidade do vídeo linha horizonte centrada no plano	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia, com montagem simples e texto na generalidade sobreposto em áreas que não prejudicam a leitura da imagem	Um olhar sobre a cidade, um olhar sobre a solidão, a janela como forma de contemplação.	Banda sonora musical com direitos de autor

A7- Avaliação de vídeos de diagnóstico Documentários

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Elementos audiovisuais		Evidencia uma tendência para o enquadramento à esquerda nos processos de trabalho e centrado nas entrevistas	Evidencia, nos enquadramentos sobre o processo de trabalho do sapateiro.	Evidencia, particularmente através da posição das personagens nas entrevistas	Não evidencia, mantendo os ângulos picados sobre o processo de trabalho, não existe variação.	Não evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando entre planos de contextualização do espaço e de pormenor do trabalho que o personagem realiza.	Evidencia, planos fixos e panorâmicas muito estáveis e calmas.	Evidencia	Evidencia, apenas com iluminação natural, algumas contra-luz não resolvidas.	Evidencia,	“memórias de um sapateiro”, documentário sobre o ofício de sapateiro “artesanal”	Bem capturado, entrevista e musica royalty free.
Estratégias criativas	AB	<ul style="list-style-type: none"> - Escolhe por fazer a entrevista À medida que o sapateiro vai decorrendo o seu trabalho, foca-se nas mãos e no processo de trabalho. - Utiliza a iluminação natural proveniente de janela para iluminar corretamente a ação. - Demonstra uma preocupação em ouvir as preocupações do entrevistado, mas simultaneamente, perceber o processo de arranjos artesanais. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
	Sujeito													
Elementos audiovisuais	AG	Evidencia tendência para enquadrar personagens À esquerda do plano.	Evidencia, planos com objetos centrados.	Não Evidencia, na entrevista principal, não posicionou corretamente a entrevistadora nem na entrevista aos 12'00".	Compreende, prefere manter ângulo normal, não evidencia nenhum elemento.	Não evidencia	Evidencia em alguns planos a preocupação em utilizar as linhas de força explícitas.	Compreende mas alterna pouco entre planos contextualização e pormenores de ambiente/objetos.	Evidencia cuidado nas entrevistas, mas estética "câmara na mão" nos planos de contextualização.	Evidencia	Evidencia. Iluminação ambiente, cuidada e equilibrada.	Evidencia uma montagem cuidada e edição.	"A Olaria Nova: uma arte em declínio?".	Evidencia, mas com dificuldades técnicas na captura das entrevistas principais, entrevista e música royalty free
Estratégias criativas		<p>- Mostra o processo de fabrico em olaria, semi-tradicional, de uma olaria da região.</p> <p>- A entrevista a partir dos 4' denota erros de composição, que tentou superar utilizando imagens de corte e contextualização sobre o áudio, revela capacidade de análise e compreensão dos erros cometidos. Compõe o plano com o entrevistado À esquerda e entrevistador À direita, mas desloca o entrevistador demasiado no ângulo À direita e "obriga" o entrevistado a olhar para cima.</p> <p>- Na entrevista a partir dos 11'43", pretendeu entrevistar e mostrar o espaço de trabalho, o que resultou numa má composição, com direção de olhar para fora do plano.</p>												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Evidencia uma preocupação em manter personagens em espaços de mais ou menos tensão	Evidencia	Evidencia, os entrevistados são adequadamente enquadrados à esquerda ou direita	Evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alterna entre planos de contextualização, pormenor, mesmo entre as entrevistas, dinamizando a produção.	Evidencia nas entrevistas com planos estáveis Não evidencia nos planos de corte	Evidencia	Evidencia, utiliza a iluminação natural mas não posiciona os entrevistados adequadamente, alguns ficam em contra-luz,	Evidencia uma montagem cuidada mas com recurso a diversos tipos de transição	“Pesca do Sado, adeus”, sobre a pesca em Setúbal, na baía do Sado.	Evidencia, Bem capturado, entrevista e musica royalty free.
Estratégias criativas	AT	<ul style="list-style-type: none"> - Sobre a pesca tradicional de setúbal, a “redes de emalhar”. - Alterna a escala de planos, mesmo entre cada entrevistado, e entre planos de corte/contextualização, enriquecendo o dinamismo da produção. - Revela pouco domínio nas imagens com câmara em movimento, com pouca estabilidade. - Tentou tirar partido da iluminação natural, mas não conseguiu iluminar corretamente um dos entrevistados, que permanece com a cara em contra-luz. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Não evidencia, Iluminação natural pouco cuidada	Evidencia	“Praça do Bocage”, sobre um dos largos mais emblemáticos da cidade de Setúbal	Não evidencia, narração presente mal capturada, musica royalty free
Estratégias criativas	BC	<ul style="list-style-type: none"> - Tenta estabelecer uma narrativa sobre a praça do Bocage, recorrendo a um apresentador presente. O áudio foi mal capturado e mal editado. - A partir dos 4'00” surge uma narração e vox-off, que alterna com o apresentador presente. - Não consegue estabelecer uma narrativa coerente nem um dinamismo de planos que potencie a mensagem. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	DO	Evidencia, coloca figura no lado direito do plano.	Evidencia, coloca figura no lado direito do plano e equilibra com a entrevistadora.	Evidencia.	Não evidencia,.	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alterna entre plano conjunto e plano médio mas através de zoom	Evidencia, os planos fixos estão estáveis mas os planos em movimento são instáveis e hesitantes.	Evidencia	Evidencia, mas a iluminação natural pouco cuidada.	Evidencia, mas opta por transições com muitos artifícios visuais	“Lenda de nossa senhora do cais”, uma lenda popular de Setúbal	Banda musical roylaty free, com entrevista, áudio mal capturado
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta uma lenda popular com base numa entrevistada, que conta em viva voz. - Enquadra a narração realizada com imagens/planos de corte e contextualização do local narrado e da ação narrada. - Entrevista sobre a importância do património. - Não consegue realizar uma montagem adequada da entrevista, não conseguindo cortar o dispensável. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	DA	Evidencia	Evidencia	Evidencia, principalmente através dos planos enquadrados com o movimento de pessoas, entradas e saídas de plano	Evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando entre planos de conjunto e planos pormenor de acordo adequadamente	Evidencia	Evidencia	Não Evidencia, tem preocupação com a iluminação no geral, apesar da iluminação do narrador estar mal equilibrada	Evidencia preocupação com a montagem, mas abusa de artifícios visuais de transição	“Setúbal: um olhar sobre o presente e o passado”, um olhar sobre a cidade a partir da comparação de fotos antigas e planos atuais	Banda musical royalty free, com narração, áudio da narração com um pouco de ruído
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Faz uma apresentação do projeto, em narração presente, dinâmica em planos e em movimento. - Compara as fotos de Américo Ribeiro, fotógrafo setubalense a quem se deve o espólio existente de imagens antigas, com gravações que fez sobre os mesmos locais. - Inicia com planos de contextualização, recorrendo a enquadramentos mais dinâmicos. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	LC	Evidencia	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia e demonstra algumas dificuldades, em algumas entrevistas, na escolha do enquadramento	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia	Evidencia na generalidade, Iluminação natural cuidada	Evidencia domínio da montagem e edição, com o recurso a alguns artifícios visuais nas transições.	“Bolacha Piedade”, um doce típico de setúbal.	Banda musical e entrevistas, adequada e com qualidade
Estratégias criativas	<p>- Uma produção género reportagem sobre a bolcha piedade, típica de setúbal e sobre a sua importância e adequação a património gastronómico.</p> <p>- A entrevista realizada a partir dos 5'13" está contra todos os princípios de enquadramento para uma entrevista.</p> <p>- Denota a compreensão de trabalhar com iluminação natural e optar por iluminar os personagens, rompendo a iluminação restante.</p> <p>Nota: teve dificuldades pois foi impedido de gravar a loja, exterior e interior, pelos proprietários.</p>													

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	LM	Evidencia, alguns enquadramentos do entrevistado denotando tensão em plano à direita.	Evidencia, Inicialmente enquadra personagem à direita sem equilíbrio, mas altera posteriormente	Evidencia, enquadra personagem à esquerda ou à direita do plano com espaço no olhar	Evidencia, com recurso a ângulo normal	Não evidencia	Evidencia, nos planos das muralhas no decurso do vídeo	Evidencia, alternando planos	Evidencia estabilidade nos planos fixos e nas panorâmicas descritivas	Evidencia	Não evidencia, iluminação escura nas entrevistas, evidencia nos planos exteriores	Evidencia domínio da montagem e edição,	“As muralhas medievais de setúbal”, sobre o património edificado setúbal	Banda sonora royalty free e entrevista, bem capturado
Estratégias criativas		<p>- Com base em entrevista a arqueólogo, apresenta as muralhas medievais de setúbal, os problemas que a sua recuperação ou não enfrentaram, a futuro das muralhas.</p> <p>- Optou por uma iluminação que não favoreceu o produto audiovisual, com o entrevistado fracamente iluminado relativamente ao fundo.</p> <p>- Opta por poucos planos de contextualização da muralha, mas sobrepõe a imagem da muralha ao áudio, enriquecendo a montagem.</p> <p>Nota: teve dificuldades de contato com os serviços municipalizados responsáveis pelo património.</p>												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	LM2	Evidencia	Evidencia	Evidencia, cuidados com os movimentos de câmara e planos iniciais e finais	Evidencia	Não evidencia	Evidencia, tentando tirar partido das linhas de força explícitas	Evidencia, alternando planos de contextualização e pormenor.	Evidencia na generalidade dos planos cuidado com a estabilidade	Evidencia	Evidencia, mesmo nos planos interiores da habitação	Evidencia domínio da montagem e edição	“Casa do Bocage”, património de setúbal, casa onde nasceu Bocage, poeta..	Banda sonora royalty free, dinâmica, com narração bem capturada
Estratégias criativas	<ul style="list-style-type: none"> - Opta por planos em movimento, nomeadamente panorâmicas e zooms de afastamento/aproximação, na generalidade bem executados, que enriquece o dinamismo do produto - Acompanha com imagens/reproduções de gravuras de época, atribuindo movimento às mesmas por edição. - Conteúdo e narração bem cuidado, acompanhado pelas imagens adequadas. 													

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Não evidencia	Evidencia uma tendência para centrar a apresentadora	Evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando planos de contextualização e pormenor	Evidencia,	Evidencia	Evidencia,	Evidencia domínio da edição e montagem	“A história de José Maria da Fonseca”, mais antigo produtor moscatel de Setúbal	Banda sonora royalty free, dinâmica, com apresentadora, bem capturada
Estratégias criativas	MC	<p>- Mantem planos da apresentadora, com dinamismo, com a apresentadora em movimento, até aos 2'53". A partir deste tempo, substitui por áudio acompanhado por imagens das adegas de JMF, o que prejudicou a qualidade geral do produto.</p> <p>- Apesar das dificuldades técnicas, principalmente nos planos em movimento, a opção de colocar a apresentadora em movimento dinamiza o plano/narrativa.</p>												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	MS	Não evidencia	Evidencia	Evidencia, mantem uma linha de ação entre entrevistadora e entrevistados	Não evidencia, particularmente nas duas primeiras entrevistas com ligeiro picado.	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia nos planos de entrevistas, não evidencia nas panorâmicas	Não Evidencia	Evidencia, na opção de manter entrevistado iluminado mesmo “queimando” o fundo	Evidencia um domínio básico na montagem e não evidencia na edição	“A ESE-Património arquitectónico”, sobre o edifício construído pelo arquiteto Siza Vieira	Banda sonora royalty free, desadequada, com entrevistas mal capturada
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Mostra o valor e história do edifício e as dificuldades da sua gestão, enquanto património nacional. - Demonstra as dificuldades técnicas que enfrentou e não conseguiu superar. - Opta por planos em movimento de contextualização do edifício, que acabam por prejudicar a qualidade do produto devido à instabilidade e incerteza de direção de movimento. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	“Biodiversidade na Arrábida”, sobre o Parque Natural da Arrábida	banda sonora royalty free, dinâmica, com apresentador, bem capturada
Estratégias criativas	LB	<ul style="list-style-type: none"> - Com um ritmo excelente e uma continuidade das ações, promove o parque natural. - Planos tecnicamente muito bem capturados, dinâmico na montagem e alteração de escala de planos. - Denota uma estética cuidada no enquadramento e na utilização do foco/desfoco de planos. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	NA	Não Evidencia	Evidencia uma tendência em harmonizar, centrando no plano.	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Evidencia cuidado na generalidade dos planos	Evidencia	Não Evidencia, cores saturadas e iluminação pouco cuidada	Evidencia na montagem e pouco na edição	“Patrimônio natural e cultural do Estuário do Sado”	banda sonora royalty free, com narradora, bem capturada
Estratégias criativas	<ul style="list-style-type: none"> - Não soube optar entre um produto de divulgação, de promoção ou de preservação do ambiente estudado, ficando demasiado longo para qualquer um dos efeitos. - Optou por utilizar muitas imagens fixas da zona, sem necessidade pois tinha imagens em movimento suficientes para a narração delineada. - A cor e saturação estão extremadas na generalidade dos planos. - Muitas das imagens fixas não são da autora. 													

Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Evidencia, utilizando muitas vezes as linhas de força explícitas	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia, iluminação natural cuidada	Evidencia	“Uma visita ao centro histórico de Setúbal”	banda sonora royalty free, com apresentadora, bem capturada
Estratégias criativas	NR - Apresenta o centro da cidade de setúbal com recurso a uma apresentadora, em movimento e com planos (panorâmicas) de acompanhamento, na generalidade bem efetuados, criando dinamismo na produção. - Não centra a apresentadora no plano, enquadrando à esquerda ou à direita do plano, utilizando elementos no plano como forma de enquadramento.												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	NM	Não Evidencia	Evidencia, tenta equilibrar os planos	Não Evidencia	Evidencia	Não Evidencia	Evidencia	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia, tanto nos planos fixos como em movimento	Evidencia	Evidencia, preocupação com a iluminação dos entrevistados	Evidencia na montagem, mas não evidencia na edição áudio	“Tribo e tendência no largo de Jesus”, a relação entre grafitis e património edificado	banda sonora com direitos de autor, com entrevistas, bem capturada, mal editado
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Opta por um “diálogo” entre os “writers” e utilizadores do espaço do largo e salienta o facto de não realizarem tag’s no edifício do covento - Inicia com uma narração, bem cuidada, mas não soube editar as entrevistas, perdendo-se a mensagem - Na tentativa de dinamizar os planos, opta por enquadrar os entrevistados de forma a equilibrar o plano com outros elementos, mas coloca-se num ângulo que não respeita a direção do olhar dos entrevistados, ficando estes em tensão na linha do olhar. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	TF	Evidencia, cria tensão com alguns planos da apresentadora	Evidencia, com planos mais centrados	Evidencia, deixando mais espaço livre na direção do olhar	Evidencia	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia, alternando escala de planos, algumas vezes com recurso a zoom	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia na montagem, mas não evidencia na edição áudio	“Parque Natural da Arrábida: um paraíso por explorar”	banda sonora royalty free, com apresentadora, bem capturada, mal editado
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Realiza com recurso a uma apresentadora, uma apresentação do parque natural, com alguma dificuldade em acompanhar com imagens de corte todo o discurso da apresentadora. - Edita o áudio com o ambiente musical muito alto em relação à voz. - Apesar de criar situações de tensão e de harmonia em alguns planos, não altera a escala de planos de forma adequada, recorrendo ao movimento óptico (zoom). 												

Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	Não Evidencia	Não Evidencia	Evidencia na segunda entrevista	Evidencia, enquadra em ângulo normal	Não Evidencia	Não Evidencia	não Evidencia	Evidencia, principalmente nos planos fixos	Evidencia	Não Evidencia	Evidencia na montagem, mas não evidencia na edição	“Cais palafítico da Carrasqueira”	banda sonora royalty free, com apresentador, mal capturada
Estratégias criativas	<p>VB</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresenta a história do cais palafítico, com base num apresentador e com imagens de contexto sobre o discurso do apresentador. - Opta por enquadrar o apresentador com imagem do cais em fundo, com base em projeção, que poderia ter resultado se a iluminação estivesse cuidada. - A segunda entrevistada, a partir dos 5'30", melhora a nível de enquadramento e iluminação. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	AC	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia, na utilização das linhas de força explícitas	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	“Convento da Arrábida”, situado na serra da Arrábda.	Banda sonora royalty free, com apresentador, bem capturada
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta a história do convento da arrábida. - Realiza o documentário com planos de enquadramento/corte sobre o áudio do apresentador, bastante dinâmico e adequado. - Realiza uma série de planos de estética apurada, com recurso Às linhas de força explícitas do ambiente arquitetónico, que enriquece o produto. - Opta por movimento na generalidade dos planos de contextualização/corte, criando dinamismo. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	CC	Não evidencia	Evidencia a tendência em harmonizar pela centralização no plano	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Evidencia, na utilização das linhas de força explícitas	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia, iluminação cuidada	Evidencia	“Igreja da Nossa Senhora do Monte”	Banda sonora royalty free, com narração, mal editada
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Opta por movimento na generalidade dos planos de contextualização/corte, criando dinamismo. - Coloca a narração muito baixa em relação ao ambiente sonoro musical. - Tem uma entrevista, mas centra no plano. - Opta por muitos planos de pormenor e médios dos elementos figurativos da igreja, que enriquece a narrativa. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Evidencia	Evidencia,	Evidencia pela linha de ação do olhar dos entrevistados e o enquadramento realizado	Evidencia, apesar de primeiro entrevistado estar em angulo ligeiro picado	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre escala de planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia, iluminação cuidada, mesmo em situação interior	Evidencia, inclusive pela continuidade da ação reconstituída	“Pão-por-Deus”, tradição religiosa	Banda sonora royalty free, com entrevistas, bem capturada,
Estratégias criativas	DP	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza documentário sobre a tradição religiosa “pão-por-deus” realizada no dia de todos os santos. - Recria, durante o documentário, a ação descrita. - Enquadra os entrevistados à esquerda ou à direita do plano, criando harmonia ou tensão. - O primeiro entrevistado está em picado no primeiro plano, mas em todos os restantes melhorou o enquadramento. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Não evidencia	Evidencia, com tendência em centrar	Não evidencia	Evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre escala de planos, mas poucos planos de pormenor	Não evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia	“Igreja de Nossa Senhora da Graça de Palhais”	Banda sonora royalty free, com narração, mal capturada
Estratégias criativas	DN	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta a história e arquitetura da igreja. - Opta por planos de enquadramento “clássico”, com os obetos centrados no plano na generalidade. - Não tira partido das linhas de força que a arquitetura da igreja disponibiliza. - Não tira partido dos planos de pormenores da igreja. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Não evidencia	Evidencia tendência para centrar no plano	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alterna na escala de planos	Evidencia nos planos fixos, mas não evidencia nos planos em movimento	Evidencia	Evidencia	Evidencia na montagem, mas não evidencia na edição	“Fortaleza de São Filipe”, em Setúbal	Banda sonora royalty free, com narração, mal capturada e editado
Estratégias criativas	FC	<p>- Apresenta a fortaleza de São Filipe, com recurso a uma narração mal editada. Não conjuga com o ambiente sonoro musical.</p> <p>- Prolonga demasiado as panorâmicas, que em muitas situações são demasiado lentas e retiram dinamismo ao produto.</p> <p>- Não tira partido das linhas de força explícitas da arquitetura.</p> <p>Nota: as primeiras filmagens realizadas pelo sujeito estavam todas oblíquas, pois não tinha percebido que poderia ajustar as pernas do tripé.</p>												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	IM	Evidencia, não criando tensão em demasia, enquadrando à esquerda	Evidencia, optando por criar ligeira tensão mas não desequilibrando a imagem	Evidencia,	Evidencia, harmonizando com ângulo normal	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre planos contextualização, ação e expressão, adequados.	Evidencia	Evidencia	Evidencia	Evidencia, aplicando montagem para reforçar a continuidade e a mensagem	“Tradições Caceteiras”, sobre a Sociedade Filarmónica Humanitária	Banda musical royalty free e som ambiente e efeitos sonoros
Estratégias criativas	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta a Sociedade Filarmónica Humanitária, as histórias de pessoas envolvidas, alterna entre entrevistadas com grande dinâmica. - Recorre a documentos e fotos de época. - Tem nas entrevistas, uma iluminação muito equilibrada e cuidada. 													

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Evidencia, no enquadramento dos entrevistados	Evidencia, optando por harmonizar os planos de contextualização sobre as entrevistas	Evidencia, pela direção de olhar da entrevistada	Evidencia, com ângulo normal aos entrevistados	Não evidencia	Não evidencia	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão	Evidencia	Evidencia	Evidencia, na iluminação bem cuidada e equilibrada	Evidencia, aplicando efeitos e montagem dinâmica, recorrendo a sobreposição de planos e áudio	“O Círio dos Marítimos de Alcochete”, tradição religiosa/pagã	Banda sonora musical royalty free e entrevistas e narração, bem capturado
Estratégias criativas	IS	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza documentos e registos fotográficos de época, com movimento. - Utiliza o áudio das entrevistas sob planos de contextualização, muito adequados. - Alterna os planos das entrevistas, respeitando as regras de enquadramento e dinamizando a narrativa. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	IG	Evidencia,	Evidencia,	Evidencia, apesar de colocar entrevistadora em direção errada, o plano do entrevistado está geralmente dinâmico	Evidencia, recorre a ângulo normal	Evidencia em alguns planos no interior do museu	Evidencia, utiliza as linhas de força explícitas	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma equilibrada, com planos em movimento recorrendo a panorâmica e zoom suave.	Evidencia,	Evidencia	Evidencia, na iluminação natural e artificial	Evidencia, aplicando efeitos e montagem, recorrendo a sobreposição de planos e áudio	“Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha”, no Parque Natural da Arrábida	Banda sonora musical royalty free e entrevistas e narração, bem capturado
Estratégias criativas		<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza algumas imagens de arquivo do museu, que identifica cuidadosamente como sendo do arquivo. - Sobre põe o áudio da entrevista com alguns planos de contextualização, boa montagem, intercala com o áudio da narração. - Apresenta o parque, a história e as suas atividades, de forma dinâmica, com recurso à montagem e aos planos dinâmicos. - Recorre ao zoom em algumas situações, para dinamizar travelling óptico, de forma suave e cuidada. - Alguns planos no interior do museu evidenciam foco/desfoque e domínio da profundidade de campo. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais	MC 2	Não evidenciada	Evidencia, criando harmonia nos enquadramentos escolhidos	Evidencia, respeita espaços de “respiração” no plano	Evidencia, alterna o ângulo de vista adequadamente	Evidencia, cm recurso a profundidade de campo.	Evidencia pelas linhas de força explícitas	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma equilibrada, com planos em movimento recorrendo a panorâmica e zoom suave	Evidencia, inclusive nos planos em movimento (panorâmicas e travelling óptico suave)	Evidencia	Evidencia	Evidencia, montagem, recorrendo a sobreposição de planos e áudio e transições suaves	“Arrábida, destruição e reconstrução”, sobre o impacto da indústria cimenteira na serra da Arrábida.	Banda sonora musical royalty free e entrevistas, bem capturado
Estratégias		<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza algumas imagens de arquivo do museu, que identifica cuidadosamente como sendo do arquivo. - Opta por utilizar a entrevista só em áudio, como narração da atividade da indústria na serra. <p>Nota: o sujeito estava muito desapontado, pois tinha autorização para utilizar o áudio da entrevista, mas não a imagem.</p>												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Não evidencia, cria tensão na entrevistada, mas não deliberadamente	Evidencia, harmoniza os planos de contextualização e pormenor do espaço	Não evidencia, enquadra a entrevistada na direção contrária	Evidencia	Não Evidencia,	Evidencia	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma equilibrada	Evidencia, na generalidade dos planos	Evidencia	Evidencia	Evidencia, montagem, recorrendo a sobreposição de planos e áudio e transições suaves,	“Casa da Cerca”, em Almada, com edifício classificado	Banda sonora musical royalty free e entrevista, mal capturado
Estratégias criativas	RC	<ul style="list-style-type: none"> - O áudio da entrevista está muito mal capturado, editado com alguns planos de enquadramento sobre, o que enriquece o dinamismo. - Planos de pormenor da capela com enquadramentos dinâmicos, aproveitando as linhas de força - A generalidade dos planos de contextualização e pormenor do espaço estão bons, mas são prejudicados pelos planos da entrevistada. 												

	Categoria	Peso e tensão	Harmonia e peso	Composição e dinâmica	Ponto e ângulo de vista	Dinamismo e ponto de interesse	Linhas e tensão	Escala de planos	Estabilidade e movimento	Focagem e nitidez	Iluminação	Edição e Montagem	Mensagem	Áudio
Elementos audiovisuais		Evidencia, cria tensão pela colocação do entrevistado	Evidencia, tenta harmonizar os planos com mas criando dinamismo pela colocação do personagem	Evidencia, apesar de nos planos da entrevista a entrevistadora coloca-se muito alta em relação ao entrevistado	Evidencia	Evidencia, consegue utilizar a profundidade de campo nos últimos planos do entrevistado	Não evidencia	Evidencia, alternando entre planos ação e expressão de forma equilibrada	Evidencia	Evidencia	Evidencia, entrevistado muito bem iluminado	Evidencia, montagem adequada, utilização de legendas e documentos de época	“Alcochete, memórias de um salineiro”	Banda sonora musical royalty free e entrevista, bem capturado
Estratégias criativas	RA	<ul style="list-style-type: none"> - Alterna os planos do entrevistado, respeitando as regras de composição - Utiliza legendas durante o discurso do entrevistado, que reforçam ou esclarecem alguns dos temas expostos, dispondo na generalidade o texto d eforma adequada. - Dinamiza o produto alternando os planos do entrevistado e criando tensão com o enquadramento à direita do plano. - Utiliza a iluminação natural de forma adequada. 												

A8- Análise de conteúdo de entrevistas

Área	Categoria	Subcategoria
Património	Definição de Património	História
		Cultura
		Memória e Identidade
	Identificação de Património	Natural
		Cultural
		Cultural Imaterial
	Estratégias de defesa do Património	Divulgação
		Registo
		Educação Patrimonial

Área	Categoria	Subcategoria
Estratégia ensino e aprendizagem	Aspetos Positivos	Conhecimentos Técnicos
		Trabalho Prático
		Experimentação Prática Acompanhada
	Aspetos Negativos	Tempo Letivo
		Equipamento Disponível
		Experiência Prévia
	Contributo para o Conhecimento do Património	Investigação
		Criação
		Fruição

Área	Categoria	Subcategoria
Produto Audiovisual	Indicadores de Qualidade	Conteúdo
		Iluminação
		Áudio
		Enquadramento
		Estabilidade
		Nitidez
		Montagem

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Investigação	AB	Porque abriu-me os olhos quando o professor nos pediu para nós identificarmos algo que nós pudéssemos achar que viria a ser património, sensibilizou-me nesse aspecto porque existem várias coisas que nós não estamos despertos para eles
	AT	Eu fiz um documentário aos pescadores cá de setúbal, pode-se considerar a pesca em Setúbal um património porque está em risco e é uma identidade digamos assim de Setúbal que é a pesca, e então deu para ter noção do que estava em risco, pelo menos uma pequena pesquisa que fiz do que estava em risco aqui em Setúbal
	BC	Mais a parte de pesquisa para a realização do documentário
	DO	Devido aos trabalhos com os meus colegas fiquei a conhecer mais património
	LC	O contributo dessa unidade curricular foi o facto de eu poder explorar um campo gastronómico neste caso, a nível de património, de perceber melhor o que é esta ideia de porquê ser considerado como património gastronómico
	LM	a procura de contacto e a entajuda por assim dizer entre os variados contactos e determinados conhecimentos e também neste caso conhecer um bocado da história de setúbal visto que desconhecia um bocado como não sou da zona.
	TF	No meu caso eu salientei bastante a Arrábida, conheci a parte histórica das capelinhas que há ao longo da serra, conheci a própria reserva natural, o próprio convento,
	VB	Para já tive que fazer uma pesquisa, no meu caso foi o cais palafítico embora não foi uma coisa muito profunda mas tive mesmo que pesquisar sobre isso e é uma mais-valia
	AC	mas também nível dos meus conhecimentos históricos e conhecimentos até sociais há uma série de conhecimentos que a gente acaba por ganhar como falar com o público,
	DP	Tivemos que fazer o documentário sobre o património, tivemos que fazer pesquisa sobre determinado isso fez com que nós conhecêssemos pelo menos esse património que estudámos, alargou um pouco os nosso conhecimentos.
	IS	Foi interessante trabalharmos essa área porque basicamente foi isso que trabalhámos perceber o que é património
	IG	Audiovisual basicamente obrigou-me a ir pesquisar e ir directamente ao local falar com as pessoas e a saber mais sobre o património, acho que é uma coisa que faz falta porque em muitos trabalhos as pessoas limitam-se a procurar informação na internet ou a trocar e-mails,
MC2	Principalmente por termos feito um documentário e tivemos de pesquisar bastante informação sobre isso, para estarmos fidedignos sobre a informação	

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Criação	AB	sensibilizou-me nesse aspecto porque existem várias coisas que nós não estamos despertos para eles e se não houver continuidade ou se não registarmos certas coisas, vão-se perder e são coisas importantes, fazem parte da nossa identidade cultural.
	AT	e deu também para conseguir reproduzir para multimédia reproduzir documentários desta forma os documentários também podem ajudar a proteger o património
	DO	o que envolvia esse património tanto na degradação como na percepção como na promoção.
	LM2	Acima de tudo no sentido de divulgação, saber divulgar o património
	NA	Eu acho que contribuiu essencialmente para a parte de promoção e divulgação, se queremos divulgar um produto temos que saber os meios e as técnicas que devemos conhecer para dar a conhecer esse produto ao público e como chamar a atenção para esse tema que queremos abordar
	NR	Ter percepção de imagem, divulgação do património, maneiras de divulgar, como divulgar.
	NM	na valorização de bens que ainda até podem não estar como património e os que estão como património com certeza preserva-los e fazer as pessoas entender ou ajudar com que as pessoas tenham uma educação nesse sentido para entende-los e poder preserva-los para outras gerações
	AG	Na UC Oficina Audiovisual aprendemos a promover o património através de vídeos
	DN	Aquele pequeno filme em que eu estive a falar da igreja de Palhais também uma boa forma de promover
	FC	É mais uma forma o facto de se poder pela via audiovisual ser uma forma mais interactiva e da qual as pessoas a divulgação é mais fácil de acesso porque se se publicar o vídeo em redes sociais blogs etc. e sites de câmaras é mais fácil para o público em geral ter acesso é uma divulgação dos tempos modernos dos tempos actuais.
	IS	mostrar o que existe no nosso distrito a nível de património e tradições.

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Fruição	MS	Deu-me a conhecer e a possibilitar um outro olhar sobre as coisas, olhar de maneira diferente.
	TF	deu-me um outro olhar sobre cidade de Setúbal.
	AC	Pelo trabalho que nós tivemos que fazer deu-me outra visão sobre o património tal como disse anteriormente eu não tinha a noção de que o património podia ser tão enriquecedor de haver pessoas ligadas ao património que nos dessem tantos ensinamentos e nos enriquecessem enquanto pessoas
	DN	ajudou-nos a apanhar o nosso ponto de vista como é o património e a paisagem.
	IS	perceber o que é património o que devemos abordar também definimos um pouco os nossos gostos
	IG	deu-nos outra perspetiva e outra visão do próprio património e das pessoas que o defendem.

Indicadores

Subcategoria	Fonte	Indicadores
História	AB	é o conjunto de bens materiais ou imateriais que fazem parte da história de um povo ou de uma região, conjunto de bens que eles têm a nível de tradições, maneiras de estar, viver e essas passadas de geração em geração.
	DO	Património algo que representa a história um marco
	LM	Património pode ser um conjunto de monumentos ou até mesmo monumentos edificados ou mesmo obras, estátuas ou até mesmo obras de arte que neste caso revelam um certo teor tanto histórico e cultural.
	MC	Património é tudo o que tenha história, que seja uma herança, neste caso nacional para nós
	LB	Acima de tudo património é um conjunto de bens sejam eles materiais ou imateriais, que fazem parte de um historial de um povo, de uma etnia de uma comunidade e normalmente a ideia que tenho associada ao património está sempre associada a alguma coisa que vem de trás
	NA	O material são todos os artefactos construídos pelo homem que tenham importância e relevância a nível mundial como por exemplo arquiteturas, monumentos, artefactos de outras civilizações que já desapareceram, arqueologia.
	NR	Para mim são todos os monumentos que têm alguma da história do povo e fazem parte da história. Também há o património imaterial, são as tradições.
	NM	O património são todos os bens, material ou imaterial que pelo seu valor tenha sido avaliado como tal, ou seja, reúne condições, ele tem que ser autêntico tem que ter o grau de exemplaridade
	TF	Primeiro qualquer coisa histórica e que tenha sido relevante na história que interessa ser salientado, que pretende destacar-se na história de uma comunidade, num país, seja o que for, tanto seja material ou imaterial.
	AC	Património é todo o edifício ou tradição que seja importante ou enriqueça a história ou a comunidade seja material ou imaterial.
	CC	Tudo aquilo que tem importância para as pessoas, que tenha uma mensagem e que muitas das vezes o património está relacionado com a história, principalmente.
	DP	É a necessidade de salvaguardar a nossa herança tudo o que é cultural e histórico
	DN	Acho que é a necessidade de proteger bens e riquezas históricas e culturais.
	FC	Tudo o que tenha valor histórico para uma ou mais comunidades de valor histórico ou cultural, seja pode ser material ou imaterial
IG	É tudo aquilo que a população quer conservar em relação à sua história e aquilo ou monumento ou mesmo uma paisagem natural o que é que contribui para a sua história e a importância que tem para a população	

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Memória e Identidade	AB	1-Eu gostava de enveredar pela educação patrimonial, acho que há um défice em relação às crianças o inculcar o património e o valor das tradições e gostava por enveredar nessa área, poder logo desde a primária incentivar os miúdos à existência do património e o tão importante ele é para a nossa identidade 2- se não registarmos certas coisas, vão-se perder e são coisas importantes, fazem parte da nossa identidade cultural.
	AT	Considero património é tudo que guarda uma identidade de um povo de uma nação
	BC	Eu considero ser património um bem comum partilhado pela própria comunidade que pode ser tanto um monumento histórico como um bem mais imaterial como uma tradição, ou então contos, lendas e isso tudo que significativo e que a própria comunidade reconheça como património
	DA	Por palavras minhas, podem ser objectos, que caracterizem a identidade de um país ou de uma cultura, muito basicamente, objectos, monumentos, quando digo objectos já inclui edifícios, obras de arte, etc
	LC	Património considero tudo o que confere uma identidade, pode ser de um local de um país lá está, e que tem alguma história por detrás como é que eu hei-de dizer uma ideia de antiguidade, remete ao que é antigo
	LM2	É algo que faz parte de nós, que nos deu origem, algo que nos influencia e que faz aquilo que nós somos, quer seja material ou imaterial
	AG	1-natural em risco que deve ser preservada, receitas, livros normalmente identifica uma época, população, país 2- O património imaterial são conhecimentos, tradições, valores e conhecimentos passados de geração em geração, músicas, lenga-lengas, lendas, histórias, tem de ser algo que ainda possa ser reproduzido por alguém, pelas pessoas a quem esse património foi passado.
	VB	é o símbolo de um povo é o que representa as raízes de um povo, é qualquer coisa que não é quantificável mas qualificável, acho eu.
	IM	Património é alguma coisa que tenha a ver com a identidade cultural de uma zona ou por uma comunidade em específico, tem que ter mesmo valor para as pessoas do sítio em questão senão nem se põe a questão
	IS	É algo que define uma sociedade um conjunto de pessoas, para salvar algo que seja importante para essas pessoas, com que se identifiquem e que tenham gosto em preservar.

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Cultura	MS	Será tudo o que faz parte da cultura de um povo sendo que engloba o material e imaterial
	MC2	É o que é importante para a nossa cultura e é relevante para as nossas tradições e que deve ser mantido e conservado para as próximas gerações, não tem que ser propriamente uma coisa física
	RC	Considero, existem 2 tipos, o material e imaterial. Considero tudo aquilo que deve ser preservado, desde culturas, monumentos, paisagens
	RA	Todas as manifestações físicas e materiais próprias de uma cultura sejam monumentos paisagens naturais, tradições, costumes etc

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Educação Patrimonial	AB	Eu gostava de enveredar pela educação patrimonial, acho que há um défice em relação às crianças o inculcar o património e o valor das tradições e gostava por enveredar nessa área, poder logo desde a primária incentivar os miúdos à existência do património e o tão importante ele é para a nossa identidade.
	DO	Ajudar a proteger e a promover ou promover pode ser uma forma de proteger, mas alertar as consciências para a sua protecção devido à importância que tem na história.
	NM	Muito positivo, eu pegaria em oficinas audiovisuais e utilizaria e exploraria mais, utilizaria isso como recurso ou instrumento para promoção do património
	DN	Dar informação às pessoas o quanto é importante a protecção e preservação e dar uma ideia porque é que é importante em termos históricos.
	IG	Promovê-lo e sensibilizar a população para a sua conservação, ensinar de certo modo a população a ver o património com outros olhos e a querer também a população a defendê-lo e a acarinha-lo basicamente
	MC2	Principalmente dinamizar porque acho que falta muito é a população estar envolvida e acho que não faz parte do crescimento de uma pessoa e deveria ser. Acho que só a ida ao museu quando estamos na escola não chega as pessoas têm estar um bocadinho mais envolvidas que isso

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Natural	AT	Serra da Arrábida
	BC	A própria Serra da Arrábida, que agora está em planeamento na fase de candidatura, estão a elaborar uma carta mesmo para candidatar para património da humanidade
	DO	Serra da Arrábida
	DA	Natural: Serra da Arrábida
	LC	como património natural temos a Arrábida
	MS	Serra da Arrábida
	NM	a Serra da Arrábida
	AG	Serra da Arrábida.
		1-a Serra da Arrábida
	AC	2-não tenho a certeza que seja Parque do Gerês
	DP	Serra da Arrábida
	IM	Arrábida da reserva
	IS	Parque natural da Serra da Arrábida
	IG	Temos a Serra da Arrábida, o parque do Marinho Luís Saldanha
	MC2	1-Serra da Arrábida, não sei se o estuário do Sado será, mas eu posso considera-lo 2-Serra do Gerês
	RA	1-Serra da Arrábida 2-Serra da Estrela

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Cultural	AB	1-a pesca do cerco que é um tipo pesca característica de Setúbal 2-Espólio arqueológico determinados povos que existem em determinadas zonas do país.
	BC	1-a igreja de São Julião ao pé Largo do Cais 2-assim como a descoberta constante pelas várias entidades como a Casa Baía 3-o museu do Trabalho.
	DO	1-Mosteiro dos Jerónimos 2-o Padrão dos Descobrimentos
	DA	1-histórico e arquitectónico: tenho a estrada romana ao pé de casa também, o Forte de S. Filipe o Largo de Jesus, em Setúbal há tanta coisa 2-Mosteiro dos Jerónimos
	LC	o Convento de Jesus que considero património, também é considerado a nível nacional, temos o Convento de Tomar e por aí fora, muitos conventos que existem, Castelos. A nível gastronómico temos algumas comidas como por exemplo sardinha assada julgo que seja considerada em termos de gastronomia.
	LM	1-Quinta da Fildalga 2-Mosteiro dos Jerónimos
	LM2	1-Palácio da Pena 2-Palácio de Belém e a Ponte 25 de Abril.
	MC	1-Palácio da Pena
	MS	1-A ESE, museu de Jesus 2-O Mosteiro da Batalha,
	LB	1-Monumentos do período da Renascença do século XVI o caso do Convento de Jesus, 2-tenho tido a oportunidade de constatar descobertas que têm feito a nível arqueológico e riquezas que foram descobertas relacionadas presenças romanas aqui na cidade para além de outras que foram feitas aqui à volta, 3-Elvas está a ser elevada/tornada património mundial da UNESCO, nomeadamente no caso de Elvas existe muito arquitetura de exemplos únicos
	NA	1-As ruínas romanas de Troia 2-o Convento de Jesus 3-O templo de Diana em Évora, o Mosteiro dos Jerónimos, Padrão dos Descobrimentos, Torre de Belém
	NR	1-Eu considero as igrejas toda a baixa de Setúbal, Palácio dos Duques. 2-Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos
	NM	1-Estátua de Olavo Bilac na praça do Brasil 2-a Estátua no Largo de Bocage, o Convento de Jesus, 3-tem o parque do Bonfim, não sei se é património ou não, mas pelas suas características pela sua história eu acredito que reúne condições para tal feito. 4-templo de Diana em Évora 5-gastronomia variadíssima dentro do país tanto a parte do Algarve, do Alentejo do Douro,
	AG	1-O edifício da Câmara de Setúbal, Castelo de S. Filipe, Cruzeiro no Largo de Jesus, Convento de Jesus, Igreja do Largo de Bocage, Aqueduto dos arcos, Sé de Setúbal

		2-Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Convento de Cristo (Tomar) (Janela do Capítulo), Sintra - Quinta da Regaleira, Palácio da Pena e Convento dos Capuchos e outros, Centro Histórico de Évora,
	TF	1-O convento na Arrábida, acho que é considerado património, não tenho certeza; Praça do Bocage, o Marco onde está o Bocage a própria casa do Bocage, o museu do trabalho o que lá está 2-Mosteiros dos Jerónimos, o Convento de Mafra, Torre de Belém, Capitólio
	VB	1-O Castelo de Alcácer do Sal 2-Temos também na zona de Alcácer o Cais palafítico que acho que é património. 3-Torre de Belém 4-o Palácio de Sintra.
	AC	1-a Quinta da Fidalga, temos o convento da Arrábida 2-Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém
	CC	1-A Estátua do Bocage 2-Palácio da Pena, ESE
	DP	1-Quinta da Fidalga (Seixal), 2-Castelo de Palmela 3-Palácio da Pena, Estádio de Braga tem umas rochas
	DN	1-Temos o Moinhos de Ventos (Barreiro), CUF uma fábrica muito antiga. 2-Mosteiro dos Jerónimos.
	FC	1-Mosteiro dos Jerónimos 2-Castelo de Belém...
	IM	
	IS	1-Parque natural da Serra da Arrábida, o mosteiro... 2-Mosteiro de Belém
	IG	Vários monumentos, Mosteiro dos Jerónimos
	MC2	Mosteiro dos Jerónimos
	RC	1-ESE o edifício, Cristo Rei 2-Teatro São Carlos, Teatro Maria II, Torre de Belém
	RA	1-Solar dos Zagallos na Sobreda da Caparica 2-Convento de Mafra 3-Centro Histórico de Évora

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Cultural Imaterial	AB	Algumas festas tradicionais, os caretos por exemplo
	MS	o fado.
	NR	património imaterial agora é o fado.
	NM	1-o Carnaval de Trás-os-Montes
		2-o fado
	AG	Fado, Festividades tipo Sto António, S. Pedro e S. João, lendas e tradições populares e religiosas de várias zonas do país.
	TF	temos o fado por exemplo, recentemente. Temos alguns dançares tradicionais, certas tradições como os caretos por exemplo
	AC	temos o fado que foi considerado património da humanidade
	CC	fado património imaterial,
	IM	Por exemplo Palmela é a cidade europeia do vinho este ano e acho que tido o que gira à volta deste mercado é património da zona de Palmela, Moscatel de Setúbal.
RA	fado.	

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Divulgação	AT	os documentários também podem ajudar a proteger o património
	DO	Pela sua importância deve tentar ser protegido e promovido para se perceber o que houve antes.
	DA	poder reconhecer no local o que é que pode haver de património e o que é importante ou não importante ao mesmo tempo dá-nos também ferramentas para o poder promover e difundir um pouco a palavra/informação sobre o respectivo objecto ou local
	LB	há sempre uma dificuldade e acima de tudo tem que ver com esta questão da divulgação, quanto mais divulgação se fizer se for um meio se nós para autovalorizarmos temos que passar pela divulgação lá fora então que se faça a divulgação porque é um investimento que vale 100% a pena, até para quem cá está passar a ter maior orgulho o facto de também tomar consciência que as coisas lá fora não são tão fora do vulgar, aqui as coisas estão é abandonadas
	NA	1-Por exemplo as ruínas de Troia, é algo bastante falado agora, manter aquele património, não sei, ou fazer algumas medidas ou então fazer algo para promover o local. 2-Sim, com vídeos ou com actividades no local, com as pessoas de setúbal ou outras pessoas que quisessem vir.
	NR	1-Principalmente ajudar a conservar, a promover. 2-Sim para conservar, se as pessoas não conhecem as coisas se não explicar a história e porque é as pessoas não vão ajudar a conservar.
	AG	Ajudar a identificar o que é património do que não é, e auxiliar na sua preservação, restauração e promoção
	TF	Acho que estando no curso que estamos em primeiro que tudo devemos inovar tanto na forma de comunicação em termos de como apresentar o património às pessoas acho que é uma coisa, o património não é tão conhecido ou se calhar não é tão distinguido não é tão falado pela maneira que é apresentado às pessoas,
	VB	mesmo com a animação acho que é uma divulgação de património.
	CC	1-por exemplo nós vamos a umas certas terras e há instrumentos próprios de lá, músicas próprias de lá e que basicamente não se ouve falar muito e a pessoa só vem a saber quando se visita e tem contacto com alguém e fica lá isto realmente é importante para nós, não se valoriza nem é falado. 2-Se calhar tentar promover mais sem dúvida, não só na minha área mas fora do sitio onde aquilo é importante, é importante em todo o lado não só naquela terrinha, mas acho também que se devia divulgar noutros sítios e depois passar para fora do país, divulgar a nível nacional mas também para fora, é importante
	FC	Preservá-lo ao máximo dentro do que seja possível, tentar divulgar mais, muitas vezes as pessoas pensam que património, não têm uma ideia propriamente correcta do que é património
	IM	A divulgação do nosso património, dar a conhecer fora da região e do país.
	IS	Acho que divulgação acima de tudo acho que ainda peca um bocadinho por esse lado, se dissermos estudo património muita gente não sabe o que é sequer essa área o é que fazemos acho que a divulgação é um meio importante porque preservação não sei se será tanto por aí porque muito das pessoas não exercerão nessa área mas a divulgação é uma área importante.
RC	Posso tentar promove-lo arranjar maneiras com que o público as pessoas se interessem mais para ajudar a preservar, porque se as pessoas se vão interessar pelo património vão preservá-lo	
RA	e principalmente dar a mostrar às pessoas o que é que a gente tem, acho essa perspectiva é interessante, acho que é o mais interessante para mim na história do património	

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Registo	AB	existem várias coisas que nós não estamos despertados para eles e se não houver continuidade ou se não registarmos certas coisas, vão-se perder e são coisas importantes, fazem parte da nossa identidade cultural
	LB	No fundo é esse conjunto de valores materiais ou imateriais a que se pretende de alguma forma proteger no sentido de se poder ser preservado ao longo do tempo
	AC	claro uma protecção em todo o processo desses patrimónios inclusive das tradições as pessoas não tomam cuidado, não querem saber: «ah isso é o que os velhos fazem» é muito essa a ideia que há e acabam por se perder tradições que são muito boas e ricas em todo o tipo de ensinamentos que se acabam por se perder porque ninguém dá o devido valor
	DP	acho que é bom que as próximas gerações tenham conhecimento da nossa cultura de tudo o que está para trás da nossa história até mesmo o actual
	RA	E eu vejo mais a trabalhar numa perspectiva de etnografia porque acho muito importante a recolha

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Conhecimentos Técnicos	AB	O programa que nós utilizámos foi uma mais-valia para a nossa vida profissional, podemos querer registar alguma coisa e já temos conhecimentos básicos em termos de imagem e som também foi uma mais-valia. Estes foram os dois aspetos que achei mais importantes
	BC	1-Foi a própria técnica de trabalhar com os planos e com os programas de edição como o Sony Vegas 2-as primeiras bases de trabalhar com as várias câmaras dos materiais aqui disponíveis aqui na escola para requisitar e como trabalhar nos diversos programas de edição, isso para mim foi a parte mais positiva
	DO	
	DA	1-dá mais versatilidade ao profissional em vez de ser só aquela parte mais teórica a pessoa fica com ferramentas mais técnicas para fazer a sua profissão. 2-coisa dos planos também, eu por acaso não tinha noção nenhuma disso mas tirei noção de como tirar uma boa fotografia minimamente o fazer uma boa filmagem e acho que a partir daí a pessoa se quiser continuar a desenvolver a capacidade acho que tem as bases
	LM	Acho que a parte de documentação torna-se bastante interessante para a unidade curricular, visto que, muitos que seguem património apostarão certamente nas novas tecnologias, sendo o documentário um ponto a favor
	MC	Melhor foi aprender novos conhecimentos aprender a utilizar uma câmara, aprender os planos
	NA	Também gostei bastante da fotografia de vermos os aspectos gerais da imagem como se torna mais dinâmica ou não
	NR	Eu gostei porque fiquei com percepção de todos os elementos que constituem um vídeo, fotografia, como a luz, coisas que antes não reparava que agora já tenho a atenção porque ficaram na memória
	TF	além disso a aprendizagem das técnicas que desconhecia da acessibilidade dos programas que foram utilizados da facilidade com que se processou toda a disciplina, acho que foram só aspectos positivos
	FC	foram mais os positivos porque aprendi algumas coisas porque por exemplo olho para a máquina fotográficas e filmar e tenho outro olhar sobre as coisas do ser bonito e não se é grande ou pequeno aprendi determinados termos científicos que me permitiu ter outra perspetiva sobre esses aparelhos. Uma perspetiva mais técnica, digamos assim.
	IM	Algo positivo é que sou extremamente infoexcluída e passei a saber fazer uma edição que é uma coisa que agora faço edições para tudo e mais alguma coisa
	RC	O vídeo e a maneira de trabalhar com Sony Vega, não sabia e neste momento sei e acho que é importante para futuros trabalhos que eu possa vir a ter
	RA	Sim aquelas noções básicas de fotografia de imagem, que eu não tinha o prévio conhecimento acho que foi o mais importante

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Trabalho Prático	NM	O mais positivo disso foi a oportunidade que tivemos de ir ao campo e conseguir por a teoria em prática, acho que isso é mais importante porque não adianta termos a teoria e não termos nesse tipo de instrumentos, e não ter condições de trabalhar com ele
	IG	O facto de ser uma disciplina muito prática, é muito positivo. O professor deu-nos as bases para a gente trabalhar e depois a partir daí nós é que temos de treinar e fazer as coisas. Meter as mãos na massa

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Experimentação Prática Acompanhada	DA	<p>1-o professor explicou bem as coisas nas experiências em aula</p> <p>2-Sim, algum trabalho prático que o professor nos fez fazer sem dúvida. E não falo só do comentário que o professor às vezes nos dizia para vir para aqui durante a aula, irmos experimentando e acho que essas experiências fazem toda a diferença, sem dúvida. Porque se for só ouvir e depois ir fazer, nunca é a mesma coisa todas aquelas experiênciazinhas, vai aqui experimenta-se tira-se uma fotografia, filma-se um bocadinho uma pessoa depois vai ter noção</p>
	LC	<p>1-Os mais positivos, 1º o acesso à informação houve sempre uma presença e para além de disponibilidade a 100% do docente. Da unidade curricular acho que isso é logo mais uma valia e um ponto de partida para motivar</p> <p>2-Os suportes que foram utilizados nunca foram os suportes básicos que normalmente estamos habituados que é um PowerPoint slide passa texto, mas sim sempre formas dinâmicas de expor a informação é meio caminho andado para cativar os estudantes perante o que está a ser mostrado</p> <p>3-Positivo, porque acho que sempre que seja possível, acho que as unidades curriculares devia ter essa componente de teoria e depois prática porque lá está, aprender o método teórico é um passo e depois a prática é sempre diferente</p>
	LM2	Foi tudo positivo, desde a matéria dada às experiências feitas na sala de aula
	LB	há aqui coisas que passam pela experimentação e a experimentação na experimentação consome-se recursos consome-se tempo e não é coisa que possa ser feita assim a correr acho que tem que haver crítica, tem que fazer uma vez tem que desfazer tem que voltar a fazer, porque é que fez o que é que descobriu
	NA	Achei interessante a parte por exemplo de irmos ao estúdio, conhecer a parte mais técnica mais prática da disciplina, foi essencialmente isso.
	AG	De início tive alguma dificuldade na elaboração do meu vídeo promocional, mas contei com bastante ajuda do professor e alguns colegas o que me permitiu realizar o trabalho a tempo e horas
	AC	tendo as bases temos que começar a treinar e começar a fazer coisas, acho que foi feito de uma forma, foi bem estruturada porque dava-nos a informação e punha-mos essa informação à prática e acabava-mos sempre por conseguir certas coisas que talvez não entendesse-mos na teoria conseguir perceber na prática
	DP	Cominação da parte teórica com a parte prática.
	IS	O acompanhamento sempre assíduo e explicação exaustiva de utilizar câmaras e etc. que por acaso sou um bocado aselha nestas coisas e foi bom
	MC2	O facto de termos começado com a parte teórica de termos explicado de como funcionava e até termos praticado a filmar acho que isso ajudou muito

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Tempo Letivo	AB	Eu achei é que era pouco tempo para o trabalho que se tinha que fazer
	BC	penso que tivemos mais aquele tempo a saber como trabalhar com documentários e com câmaras digitais o processo de filmagem do que propriamente a fotografia penso que uns dos aspectos negativo, não houve aquele equilíbrio base em relação tantos às aulas da câmara digital como aula fotográfica
	LB	Gostava de ter tido mais tempo
	NR	só se for o tempo, a disciplina acho que devia ter mais tempo como é uma disciplina prática devia ter mais tempo
	NM	apesar da fotografia eu a meu ver precisaria de mais tempo para realização de um melhor trabalho
	TF	eu acho que a unidade tem pouco tempo para o que se pode fazer
	CC	Gostava de ter trabalhado mais e eu no início pensava que ia trabalhar mais na edição de fotografia pudemos trabalhar com a edição de vídeo e não trabalhámos com a edição de fotografia que era o que eu gostava de ter feito o que eu tive pena
	DP	Limite de tempo, muito curto. Não podemos dar o programa na sua totalidade, foi mais algo breve
	IS	A falta de tempo para execução de projectos, era interessante desenvolver mais nem que fosse a nível de trabalho de investigação e tudo mais
	MC2	Acho que tivemos pouco apoio na parte de criar mesmo o documentário na parte do programa.
	RC	Por acaso se fosse noutra disciplina, nesta talvez a unidade curricular ter sido muito curta

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Equipamento Disponível	AC	Para mim pura e simplesmente são as condições da escola não tem nada a ver com o professor ou como a forma como dá as aulas, são simplesmente as condições que apresentam porque o estúdio é minúsculo o estúdio de rádio é minúsculo
	DN	era bom se houvesse mais material de câmara e de máquinas de filmar
	IG	Assim, talvez se calhar o pouco equipamento

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Experiência Prévia	LM	por vezes a falta de experiência nos diversos programas
	MS	Tudo o que aprendi foi tudo positivo pode é não ter sido ao meu ritmo, foi isso essencialmente que senti que eu não acompanhei o ritmo das aulas, mas o problema se calhar é naturalmente seria meu porque estaria menos preparada, menos vocacionada para isto tipo de técnicas que os meus colegas que são jovens e vêm de cursos bastantes diferentes
	VB	Senti-me um bocado atrasada em relação aos outros colegas, quase todos sabiam mais que eu

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Conteúdo	AT	a nível de conteúdo tem que passar a mensagem a pessoa que está a ver tem que receber a mensagem
	DA	eu acho que a coisa tem que ter essência, e tem que se reparar e isso tem que estar equilibrado com a qualidade mas ao mesmo tempo pode haver menos qualidade mas se houver um bom contexto acho que pode ser aprovado
	LC	Produto audiovisual com qualidade que tenha boa imagem, que transmita principalmente a mensagem e que essa imagem tem que ir ao encontro dessa imagem porque se tivermos a falar se calhar de uma mensagem má, há que ter em conta a imagem que vai passar, é nesse sentido que eu digo que deve ser sempre conta a imagem e a mensagem
	LB	Antes de mais tem que ter para mim é essencial ter conteúdo
	NA	Um vídeo dinâmico que chame a atenção que tenha uma boa mensagem, que passe uma boa mensagem ao público e que seja uma mensagem logo directa que conseguimos observar logo a intenção daquele vídeo
	CC	Para já convenha que tenha um bom argumento um bom enredo tem que ter como base em alguma história alguma coisa principalmente acho que convém ter alguma história não seja assim uma coisa vinda do nada, tenha algum sentido com princípio meio e fim
	IS	1-A mensagem acima de tudo 2-Acho que para realizar um projecto é necessário ter uma ideia pré-concebida, ou seja, um argumento um bom argumento uma sinopse, seja um projecto bem estruturado e daí se parte, acho que muitos projectos dá para perceber logo o início que não foram bem pré-concebidos
	MC2	tem que ser estruturado não é, aí é que se percebe a importância de estruturar previamente os locais, o guião
	RA	Para já tem que ter um tema interessante

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Iluminação	MS	balanço de brancos, a luz/iluminação, luz e sombras, contraluz,
	NR	uma boa luminosidade de luz
	NM	A iluminação tem que estar adequado ao ambiente, ou seja, não adianta que um trabalho tenha um bom som parte da sonografia esteja boa e a iluminação péssima, acho que tanto a iluminação a parte do som a mensagem o público-alvo são elementos fundamentais para que um trabalho tenha o mínimo de qualidade possível
	VB	A nível técnico, uma boa imagem que conseguisse utilizar a luz, contrastes esse tipo de coisas
	AC	o cuidado com o equilíbrio de brancos, a iluminação
	DN	Através da cor,
	FC	aprendi a luminosidade dos produtos, ter mais luz menos luz a luz adequada a efectuar.
	IM	os contrastes a própria cor
	IS	Isso tem a ver com a luz
	MC2	Por exemplo da luz dos brancos do equilíbrio de brancos por exemplo em sítios com sombra com luz
	RC	o equilíbrio de brancos

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Áudio	AT	o som tem que estar legível tem que estar audível também
	BC	1-uma banda sonora adequada
		2-a banda sonora combine com a imagem
	LC	é importante ter um bom som, sim, ter esse cuidado do som
	LM	qualidade no som
	NM	A iluminação tem que estar adequado ao ambiente, ou seja, não adianta que um trabalho tenha um bom som parte da sonografia esteja boa e a iluminação péssima, acho que tanto a iluminação a parte do som a mensagem o público-alvo são elementos fundamentais para que um trabalho tenha o mínimo de qualidade possível
		A qualidade de som num vídeo acho que é importantíssimo, porque termos um vídeo com uma excelente imagem mas acho que vai haver uma grande destoação, há que haver qb
	TF	em termos de áudio tem que ser bom
	DN	haver interferências no som de fundo que não tem nada a ver com o que estou a visualizar
	FC	1-pessoalmente eu dou mais valor a um bom som do o que a uma óptima imagem e depois não conseguir perceber mas claro tem que ser cativante quer seja uma história de ficção, quer seja um documentário
	IM	2-Acho que a música é muito importante num audiovisual são gostos pessoais
		depende muito da qualidade do som
	IG	1-Qualidade de som
MC2	2-e também com o som o vento	
	bom som, sem ruídos	
RC	um som bastante perceptível acontece imenso em programas antigos ou mesmo programas actuais o som não estar muito perceptível e é um bocado chato e perde-se o interesse	
RA		

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Enquadramento	DA	os planos e o enquadramento da coisa toda com a objectiva
	LC	uma boa imagem, bom enquadramento, perceber o que é que se está a fazer, não distorcer aquilo
	LM	não pode ser simplesmente tudo no mesmo plano, tem que haver uma diferenciação não pode ser praticamente com uma pessoa no meio
	MS	a perspetiva, o equilíbrio
	LB	nomeadamente à questão dos enquadramentos é muito importante
	NA	Porque os planos fazem o vídeo ser dinâmico, porque por exemplo se estivermos a gravar aqui na escola se fizermos um plano de frente fica diferente se fizermos um plano com uma perspetiva, com um ângulo diferente, os enquadramentos
	VB	Por exemplo, eu se fosse antigamente chega ali e enquadrava a pessoa ao meio, agora já temos a noção de como se chama? Já sei que não é ao meio... 3 terços, por acaso procurava a palavra para justificar a razão de utilizar a regra dos 3 terços
	AC	1-na imagem temos que ter o enquadramento 2-Enquadramento tem por exemplo os pontos de força que são a regra dos terços que têm os pontos fortes e o peso da imagem que pesa mais de um lado do que do outro e temos que ter uma imagem equilibrada e funcional que não se perca informação
	DP	os ângulos a perspetiva
	FC	às vezes vejo determinados produtos, as cabeças das pessoas estão cortadas ou os pés estão cortados
	IS	tem a ver com o enquadramento de imagem,
	IG	o tipo de planos que são feitos
	RC	a posição do plano, dar protagonismo, quando se quer dar protagonismo a uma coisa há determinadas posições

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Estabilidade	AB	
	AT	imagens tremidas acho que imagens não mostram que o vídeo seja de grande qualidade
	DO	se uma câmara estiver sempre a tremer ainda que seja a melhor câmara do mundo vai passar uma má imagem uma pessoa vai ficar tonta e não vai perceber a mensagem inerente ao produto audiovisual
	LC	o facto de a câmara tremer, acho que faz parte de uma boa imagem, esse pequenos cuidados que se devem ter
	DP	estabilidade
	FC	a própria imagem por vezes está tremida, também se deve evitar
	IS	estabilidade
	RC	uma imagem estável não tremida

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Nitidez	AB	se é nítida, depende também pode não ser nítida mas ser esse o efeito que se quer dar, mas para mim logo ao primeiro impacto é esse uma imagem limpa, nítida
	BC	nitidez a qualidade mesmo se se consegue ver bem a imagem
	DO	Às vezes há uma imagem que fique mais desfocada ou que tenha mais grão isso é uma imagem de não qualidade ou de baixa qualidade
	DA	Normalmente é quando está focado ou desfocado, isso são os aspectos que me vêm à cabeça, isto já tem a ver mais com a qualidade dos instrumentos mas aquele grão que que fica também na imagem, a nitidez
	LM	tem que ser uma imagem nítida algo que dê noção de profundidade também
	NM	Por exemplo que não tenha ruídos, uma imagem que não apresenta ruídos, mesmo não sendo estática
	DN	É focar qualquer pormenor da imagem, a sombra também
	IM	Nitidez
	IS	isso também o ruído

Subcategoria	Fonte	Indicadores
Montagem	AB	a passagem dos planos, às vezes é tão rápido que até nos faz ficar zonzos.
	BC	uma passagem de planos para o outros uns com mais qualidade
	NR	é dinâmico tenha vários planos
	TF	na filmagem a montagem é uma coisa crucial, uma montagem não deve ser como muitos fazem, com muitos efeitos há que ter aquela quantia certa não exageros ou sem eles ou a ausência deles haver um consenso entre o espalhafato e o espalhafatoso, haver um meio-termo e ver dentro do manuseamento
	DP	1-passagem de uma cena para a outra, as transições como são feitas 2-Não devemos ir ao exagero, optar por algo mais simples para não ser destrutivo
	IG	A coerência é o aspecto mais importante no produto
	RA	Quer a nível de planos de imagem quer a nível de planos de corte, quer a nível depende se houver conversa por exemplo que não seja demasiado tempo em conversa se houver uma imagem não seja uma imagem estática

A9- Programa de Unidade Curricular “Oficina Audiovisual”



<i>Curso:</i>	Promoção Artística e Património	<i>Ciclo:</i>	1º
<i>Ramo:</i>		<i>Ano:</i>	1
<i>Designação:</i>	Oficina Audiovisual	<i>Créditos:</i>	5
<i>Departamento:</i>	Artes	<i>Tipo:</i>	S
<i>Área científica:</i>	Artes	<i>Opção/Obrig</i>	Obr

<i>Ano lectivo</i>	<i>Docente:</i>
	João Paulo Rodrigues Pires

<i>Total de Horas</i>	135	<i>Total de Horas de contacto:</i>	60
-----------------------	-----	------------------------------------	----

<i>Nº de horas de contacto:</i>					
<i>T – ensino teórico</i>	9	<i>TP – teórico-prático</i>	20	<i>PL – prático e laboratorial</i>	30
<i>TC – trabalho de campo</i>		<i>S – seminário</i>		<i>E – estágio</i>	
<i>OT – orientação tutória</i>	11	<i>O – outra</i>			

<i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i>					
<i>Estágio</i>		<i>Projecto</i>		<i>Trabalho no terreno.</i>	25
<i>Estudo</i>	21	<i>Avaliação</i>	9		

1. Introdução

O desenvolvimento de produtos audiovisuais envolve uma grande variedade de competências que vão desde o planeamento e gestão de projectos até à concepção de argumentos, storyboards e guiões, culminando na produção de imagem, som e vídeo.

Embora seja aconselhável a constituição de uma equipa de especialistas de diferentes áreas, nomeadamente quando se visa uma produção a grande escala, é hoje possível ao técnico individual assumir a concepção e realização de materiais audiovisuais que respondam, num determinado processo, a necessidades específicas de promoção e salvaguarda de património artístico.

Como Unidade Curricular incluída no plano de estudos de formação de técnicos ligados à promoção e salvaguarda do património artístico, pretende contribuir para a compreensão dos produtos audiovisuais como elementos críticos face ao envolvimento, estimular o emergir de valores estéticos visuais e proporcionar a compreensão de alguns dos principais aspectos a considerar na produção de materiais de natureza audiovisuais.

2. Competências a desenvolver

Revela conhecimentos básicos nas várias áreas do conhecimento social, científico, artístico e tecnológico.

Conhece e utiliza de forma adequada os diferentes meios de comunicação e informação.

Revela autonomia na abordagem e na resolução de problemas.

Comunica e interage com os outros promovendo ambientes de trabalho produtivos.

Conhece o papel dos materiais e tecnologias no universo alargado da produção em artes visuais e utiliza-os de forma adequada no processo criativo.

Reconhece e caracteriza as formas de expressão dos diferentes meios de Comunicação Social.

Identifica princípios de organização e expressão audiovisual.

Revela conhecimentos básicos da forma e linguagem visual.

Desenvolve projectos audiovisuais no domínio das artes e do património.

3. Temas e conteúdos

Imagem Fixa

Regras orientadoras para o equilíbrio das composições e enquadramentos.

Sensibilidades e velocidade ISO.

Fotografia Digital:

- Fotometria e ópticas.
- Obturadores e diafragma.

Áudio

Técnicas de gravação de áudio.

Captura e edição não-linear de áudio.

A banda sonora e o movimento.

Produção de bandas sonoras simples.

Imagem Animada

Técnicas de gravação de vídeo.

Captura e edição não-linear de vídeo.

As linguagens cinema/ vídeo/ televisão.

Produção de videogramas simples.

Comunicação Audiovisual

O processo da comunicação.

Meios, materiais e técnicas de expressão audiovisual.

A mensagem: conteúdo, destinatário e forma.

O documento audiovisual como recurso didáctico.

4 . Estratégias e Metodologias de trabalho

4.1 Estratégias de gestão do programa

As sessões serão centradas na discussão em plenário e/ou pequenos grupos a partir da informação fornecida directamente pelos professores ou com recurso à utilização de materiais variados.

O processo compreenderá:

- (a) Leitura, discussão e análise de textos;

- (b) Elaboração de um portefólio de fotografia;
- (c) Concepção de uma sinopse;
- (d) Concepção de um argumento videográfico;
- (e) Elaboração de um guião técnico;
- (f) Realização de um produto audiovisual individual, inserido num projecto global;
- (g) Apresentação e discussão dos trabalhos;
- (h) Elaboração, discussão e análise, em grupo, de pequenos trabalhos;
- (i) discussão através de um "newsgroup" a criar para o efeito.

4.2 Acompanhamento tutorial

A orientação tutória terá como objectivos (a) orientar o estudo dos alunos; (b) orientar os trabalhos em curso; (c) acompanhar projectos. Decorrerá em pequeno grupo ou individualmente, quando necessário.

Será realizada presencialmente e à distância, recorrendo à plataforma disponível para tal, ao mail e Messenger.

4.3. Participação dos estudantes

Espera-se que cada aluno: (a) esteja presente em 60 % das aulas mínimo e participe na discussão das questões em análise, bem como nos trabalhos de grupo; (b) leia, analise e esteja preparado para discutir os textos de apoio apresentados; (c) execute os trabalhos programados.

O trabalho laboratorial de fotografia compreende 14 horas, desenvolvido alternadamente por cada metade da turma.

5. Aprendizagens esperadas

Compreender as regras enunciadas de fotografia, áudio e vídeo.

Aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a capacidade crítica na elaboração de projectos práticos.

Dominar referências teóricas e metodológicas de modo a perspectivar a produção de conhecimento num quadro disciplinar sólido e multifacetado;

6. Actividades de desenvolvimento da unidade/ou complementares

Apresentação de produto audiovisual à comunidade escolar.

Apreciação de sessões cinematográficas pertinentes para o desenvolvimento da unidade curricular.

7. Avaliação e Classificação

O trabalho desenvolvido na UC será objecto de:

- I) Avaliação contínua
 - a. Observação do desempenho no processo laboratorial.
 - b. Participação nas componentes práticas e teórico-práticas de áudio e imagem em movimento.
 - c. Discussão dos temas propostos, presencial e on-line.
- II) Avaliação Sumativa
 - a. Portfólio de fotografia.

- b. Videograma individual.
- c. Guião técnico de videograma.
- d. Produto audiovisual final.

8. Bibliografia essencial

ANG, T. (2003) – Manual de Fotografia Digital. Porto: Civilização. [772(075) ANG-MAN]

ANG, T. (2005) – Manual de Vídeo Digital. Porto: Civilização.

ARANSON, I. (?) – DV Filmmaking:from start to finish. O'Reilly Digital Studio. [778.5:004.42(075.8) ARO-DV]

ARTIS, A. (2008) – The Shut up and shoot: documentary guide. Focal Press.

CAIAZZO, C. - **Curso de fotografia e vídeo digital** : tudo o que necessita para fazer as melhores fotos e produzir os melhores vídeos. CD'S. [772(075.4) CUR]

CARDOSO, B. (2003) – Vídeo Digital no PC. Lisboa: FCA. [004.3 (036) CAR-VID]

COMPARATO, D. (1992) – Da criação ao guião. Lisboa: Pergaminho. [791.43 COM-CMI]

FERRÉS, J. (1996) - **Vídeo e educação 2ª ed** Porto Alegre : Artes Médicas [371.33 FER-VID]

MACEDO, A., et al; Pires, A. (org) (2000) Vídeojornal Clip : inovação em vídeos, 1995-1999 : guiões de exploração em aula. Lisboa : Instituto de Inovação Educacional. [371.68 VID]

MARNER, T. (1999) – A realização cinematográfica. Lisboa: Edições 70. [791.4 MAR-REA]

MILLERSON, G. (s.d.) – Técnicas de Realizacion y produccion en television. Madrid:IORTV. [791.44 (075) MIL-TEC]

RABIGER, M. (2008) - **Directing** : film techniques and aesthetics. 4th ed Burlington, MA ; Oxford : Focal. [791.62/.63(075.8) RAB-DIR]

SOUSA, R. (1992) – Ver e tornar visível: formulações básicas em cinema e vídeo. Lisboa: Universidade Aberta.

VIVEIROS, P. (2005) – A imagem do cinema: história, teoria e estética. (2ª ed.) Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas. [791.45 (091) VIV-IMA]

WIESE, M. (1991) - **Film directing shot by shot** : visualizing from concept to screen Studio City, CA . [778.5 KAT-FIL]

A10- recurso didático sobre patrimônio

Recurso didático utilizado durante a estratégia de ensino aprendizagem.

Disponível em :

http://prezi.com/lqdszqwit9t/?utm_campaign=share&utm_medium=copy&rc=ex0share

ou

pasta A10

A11- recurso didático sobre linguagem audiovisual

Recurso em formato PPT.

Realização de vídeo digital

Planificação e captação

Linguagem Audiovisual

- Movimento
- Cena
- Plano
- Composição
- Gramática
- Continuidade

25-02-2013João Pires2

Plano

- É o que se regista desde que se começa a filmar até que se para.
- Um **take** é a repetição do plano em função da qualidade que se pretende atingir.
- Uma **cena** é uma unidade de acção dramática que decorre num determinado espaço, em continuidade temporal.

```
graph TD; Plano((Plano)) --- Escala((Escala)); Plano --- Movimento((Movimento)); Plano --- Composicao((Composição)); Plano --- PontoVista((Ponto de vista));
```

25-02-2013João Pires325-02-2013João Pires4

Escala

- A escala reporta-se à grandeza dos objectos inseridos no enquadramento registado.



plano pormenor
muito grande plano
grande plano
plano aproximado
plano médio
plano americano
plano corpo inteiro
plano conjunto
plano geral


Planos de expressão

Planos de acção

Movimento

- **Panorâmica:** deslocação da imagem pelo eixo vertical ou horizontal.
- **Travelling:** deslocação da câmara do ponto A ao ponto B, vertical ou horizontalmente.

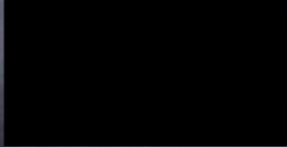




25-02-2013João Pires525-02-2013João Pires6




Ponto de Vista

- Posição da câmara em relação ao objecto, ou seja, o ponto de vista do espectador.
- Ponto de vista **subjectivo**



Ângulo do ponto de vista

- Picado – de cima para baixo
- Normal – ao nível do motivo
- Contra-picado – de baixo para cima



25-02-2013João Pires725-02-2013João Pires8

Composição


- Regra dos terços
- Focagem/desfocagem
- Profundidade de campo

f/valores

1.2 – 2 – 2.8 – 3.5 – 4 – 5.6 – 8 – 11 – 16 – 22

Mais luz

Menos luz



Continuidade

- Tecnicamente conhecida como **raccord**.
- A fluidez e harmonia que dão credibilidade a uma história.
- Pode ser de:
 - Acção
 - Técnica ou Mecânica
 - Cena

25-02-2013João Pires925-02-2013João Pires10

Continuidade de acção

- Numa cena ou sequência (conjunto de cenas) deve ser assegurada a continuidade das acções presentes.



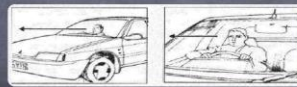
25-02-2013

João Pires

11

Continuidade de acção (movimento)

- Na mudança de planos, deve ser mantida a direcção dos objectos.



25-02-2013

João Pires

12

Continuidade de posição

- Na mudança de planos, as personagens devem manter-se no mesmo lado do enquadramento.



25-02-2013

João Pires

13

Continuidade sonora

- Se a acção decorre num determinado local em continuidade temporal, então o som deverá também ser contínuo de um plano para o outro.

25-02-2013

João Pires

14

Continuidade de luz

- A luz deve manter as suas propriedades (temperatura e cor) durante o decorrer de uma cena.

25-02-2013

João Pires

15

Continuidade de cena

- Deve ser mantida uma relação entre os elementos que são utilizados durante as cenas, para que não haja alterações de guarda-roupa, adereços, posicionamento do décor, etc.

25-02-2013

João Pires

16

Regra dos 180º

- O eixo da acção nunca deve ser cruzado.



25-02-2013

João Pires

17



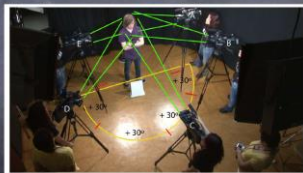
25-02-2013

João Pires

18

Regra dos 30º

- Ao registar vários planos sobre o mesmo objecto, estes devem variar substancialmente entre si.



25-02-2013

João Pires

19



25-02-2013

João Pires

20

A12- recurso didático: escala do plano

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato vídeo WMV.
Disponível na pasta A12: vídeo escala do plano

A13- recurso didático: plano e movimento

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato WMV.
Disponível na pasta A13: vídeo plano e movimento

A14- recurso didático: ângulo e ponto de vista

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato vídeo MP4.
Disponível na pasta A14: vídeo ponto de vista

A15- recurso didático: planos e continuidade.

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato vídeo MP4.
Disponível na pasta A15: vídeo continuidade

A16- recurso didático: iluminação e cor.

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato vídeo MP4.
Disponível na pasta A16: vídeo iluminação

A17- recurso didático: áudio

Recurso didático realizado pelos estudantes, incluído no dvd, em formato vídeo WMV.
Disponível na pasta A17: vídeo áudio

A18- recurso didático sobre projetos audiovisuais

Recurso didático utilizado durante a estratégia de ensino aprendizagem.

Disponível em:

http://prezi.com/yjsitioye2hh/?utm_campaign=share&utm_medium=copy

A19- documentário “foi na cidade do Sado”

Documentário utilizado como recurso didático, realizado pelo investigador, incluído no dvd, em formato vídeo WMV.

Disponível na pasta A19: vídeo “foi na cidade do Sado”

A20- Comparação de dados recolhidos: Peso e Tensão Visual

Estudante	A Pré-teste	A Pós-teste	A progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	NC	C	P	NE	E	P	E	
AG	NC	C	P	NE	E	P	E	
AT	NC	CE	P	NE	E	P	E	
BC	NC	NC	M	NE	NE	M	NE	
DO	C	CE	P	NE	E	P	E	
DA	C	CE	P	NE	E	P	E	
LC	C	CE	P	NE	E	P	E	
LM	NC	C	P	NE	NE	M	E	
LB	C	CE	P	E	E	M	E	
LM2	C	C	M	NE	E	P	E	
MC	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
MS	NC	CE	P	NE	NE	M	NE	
NA	NC	CE	P				NE	
NR	NC	CE	P				E	
NM	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
TF	NC	C	P				E	
VB	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
AC	C	CE	P	NE	E	P	E	
CC	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
DP	NC	CE	P	NE	E	P	E	
DN	NC	NC	M	NE	NE	M	NE	
FC	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
IM	CE	CE	M	E	E	M	E	
IS	C	CE	P	E	E	M	E	
IG	C	CE	P	NE	E	P	E	
MC2	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
RC	C	CE	P	NE	E	P	NE	
RA	C	CE	P	NE	NE	M	E	

23 15 17 16
 82.14% 60.00% 60.71% 57.14%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A21- Comparação de dados recolhidos: Harmonia

Código	B Pré-teste	B Pós-teste	B progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	NC	C	P	NE	E	P	E	
AG	NC	C	P	NE	E	P	E	
AT	NC	CE	P	NE	E	P	E	
BC	NC	C	P	NE	NE	M	NE	
DO	NC	C	P	NE	E	P	E	
DA	C	C	M	NE	E	P	E	
LC	NC	NC	M	NE	NE	M	NE	
LM	NC	NC	M	E	E	M	E	
LB	NC	NC	M	E	E	M	E	
LM2	NC	CE	P	NE	E	P	E	
MC	NC	CE	P	NE	E	P	E	
MS	NC	CE	P	NE	E	P	E	
NA	C	CE	P				E	
NR	NC	NC	M				E	
NM	C	C	M	NE	E	P	E	
TF	NC	CE	P				E	
VB	C	C	P	NE	E	P	NE	
AC	C	C	M	NE	NE	M	E	
CC	CE	CE	M	E	E	M	E	
DP	NC	C	P	E	E	M	E	
DN	NC	C	P	NE	NE	M	E	
FC	C	C	M	NE	NE	M	E	
IM	C	C	M	E	E	M	E	
IS	C	C	M	E	E	M	E	
IG	C	C	M	NE	E	P	E	
MC2	CE	CE	P	NE	E	P	E	
RC	NC	C	P	NE	NE	M	E	
RA	C	C	M	NE	E	P	E	

15 13 25 23
 53.57% 52.00% 89.29% 82.14%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual

Progridem/Evidenciam

Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A22- Comparação de dados recolhidos: Composição e ar na imagem

Código	C Pré-teste	C Pós-teste	C progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	CE	CE	M	NE	E	P	E	
AG	CE	CE	M	NE	E	P	NE	
AT	CE	CE	M	NE	E	P	E	
BC	NC	NC	M	NE	NE	M	NE	
DO	CE	CE	M	NE	E	P	E	
DA	C	C	M	NE	E	P	E	
LC	C	CE	P	NE	E	P	E	
LM	CE	CE	M	E	E	M	E	
LB	CE	CE	M	E	E	M	E	
LM2	CE	CE	M	NE	E	P	E	
MC	NC	CE	P	NE	E	P	E	
MS	C	CE	P	NE	NE	M	E	
NA	NC	CE	P				NE	
NR	CE	CE	M				E	
NM	NC	CE	P	E	E	M	NE	
TF	C	CE	P				E	
VB	C	CE	P	NE	NE	M	E	
AC	C	CE	P	NE	E	P	E	
CC	C	C	M	NE	NE	M	NE	
DP	C	CE	P	NE	E	P	E	
DN	NC	CE	P	NE	NE	M	NE	
FC	C	NC	R	NE	NE	M	NE	
IM	C	CE	P	E	E	M	E	
IS	C	C	M	NE	E	P	E	
IG	NC	CE	P	NE	E	P	E	
MC2	CE	CE	M	NE	E	P	E	
RC	NC	C	P	NE	E	P	NE	
RA	CE	CE	M	NE	E	P	E	

13 15 20 21
 46.43% 60.00% 71.43% 75.00%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A23- Comparação de dados recolhidos: Ponto de Vista

Código	D Pré-teste	DPós-teste	D progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	NC	CE	P	NE	E	P	E	
AG	C	C	M	NE	E	P	E	
AT	C	C	M	NE	NE	M	E	
BC	NC	C	P	NE	NE	M	NE	
DO	CE	CE	M	NE	E	P	NE	
DA	NC	C	P	E	E	M	E	
LC	NC	C	P	NE	E	P	NE	
LM	CE	CE	M	E	E	M	E	
LB	C	CE	P	E	E	M	E	
LM2	C	CE	P	NE	E	P	NE	
MC	C	C	M	NE	NE	M	NE	
MS	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
NA	C	CE	P				E	
NR	C	CE	P				E	
NM	C	C	M	NE	NE	M	E	
TF	C	C	M				E	
VB	C	CE	P	NE	E	P	E	
AC	NC	CE	P	NE	E	P	E	
CC	NC	C	P	E	E	M	E	
DP	NC	CE	P	E	E	M	E	
DN	NC	C	P	NE	NE	M	E	
FC	C	C	M	NE	NE	M	NE	
IM	CE	CE	M	E	E	M	E	
IS	C	C	M	E	E	M	E	
IG	C	CE	P	NE	E	P	E	
MC2	NC	CE	P	NE	E	P	E	
RC	C	CE	P	NE	E	P	E	
RA	NC	C	P	NE	E	P	E	

18 11 20 20
 64.29% 44.00% 71.43% 71.43%

Legenda:




Não entregaram o produto audiovisual




Progridem/Evidenciam

Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A24- Comparação de dados recolhidos: Profundidade de Campo

Código	E Pré-teste	E Pós-teste	E progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
AG	C	CE	P	NE	E	P	NE	
AT	C	C	M	NE	NE	M	NE	
BC	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
DO	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
DA	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
LC	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
LM	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
LB	CE	CE	M	E	E	M	E	
LM2	C	CE	P	NE	NE	M	E	
MC	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
MS	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
NA	CE	CE	M				NE	
NR	C	CE	P				NE	
NM	NC	CE	P	NE	NE	M	NE	
TF	CE	CE	M				NE	
VB	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
AC	C	CE	P	NE	E	P	NE	
CC	C	CE	P	E	NE	R	NE	
DP	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
DN	C	C	M	NE	NE	M	NE	
FC	NC	CE	P	NE	NE	M	NE	
IM	CE	CE	M	NE	E	P	NE	
IS	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
IG	C	CE	P	NE	NE	M	E	
MC2	C	CE	P	E	NE	R	E	
RC	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
RA	C	CE	P	NE	NE	M	NE	




16 5 4 8
 57.14% 20.00% 14.29% 28.57%

Legenda:	
	Não entregaram o produto audiovisual
	Progridem/Evidenciam
	Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A25- Comparação de dados recolhidos: Linhas e Tensão Visual

Código	F Pré-teste	F Pós-teste	F progressão	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	CE	CE	M	NE	E	P	E	
AG	NC	CE	P	NE	E	P	E	
AT	NC	CE	P	NE	E	P	NE	
BC	NC	NC	M	NE	E	P	NE	
DO	CE	CE	M	NE	NE	M	NE	
DA	C	CE	P	NE	E	P	E	
LC	C	CE	P	NE	E	P	NE	
LM	C	C	M	E	E	M	E	
LB	CE	CE	M	E	E	M	E	
LM2	CE	CE	M	NE	E	P	E	
MC	C	CE	P	NE	NE	M	NE	
MS	NC	CE	P	NE	NE	M	NE	
NA	C	CE	P	Não entregaram o produto audiovisual			NE	
NR	NC	CE	P	Não entregaram o produto audiovisual			E	
NM	C	CE	P	NE	NE	M	E	
TF	C	CE	P	Não entregaram o produto audiovisual			NE	
VB	C	CE	P	NE	E	P	NE	
AC	C	CE	P	NE	E	P	E	
CC	C	C	M	E	E	M	E	
DP	NC	CE	P	NE	E	P	E	
DN	NC	C	P	NE	NE	M	NE	
FC	NC	C	P	NE	NE	M	NE	
IM	NC	C	P	NE	E	P	E	
IS	C	CE	P	NE	E	P	NE	
IG	C	CE	P	NE	E	P	E	
MC2	C	CE	P	NE	E	P	E	
RC	C	CE	P	NE	E	P	E	
RA	C	C	M	E	NE	R	E	

20 15 16 19
 71.43% 60.00% 57.14% 67.86%

Legenda:	
	Não entregaram o produto audiovisual
	Progridem/Evidenciam
	Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A26- Comparação de dados recolhidos: Escala de Planos G e H

Código	G Pré-teste	G Pós-teste	G Progressão	H Pré-teste	H Pós-teste	H progresso	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	C	CE	P	C	C	M	NE	E	P	E	
AG	C	C	M	NC	NC	M	NE	E	P	E	
AT	C	C	M	NC	NC	M	NE	E	P	E	
BC	NC	CE	P	C	CE	P	NE	E	P	NE	
DO	C	CE	P	C	C	M	NE	E	P	E	
DA	C	C	M	C	C	M	E	E	M	E	
LC	C	CE	P	C	C	M	NE	E	P	NE	
LM	C	CE	P	C	CE	P	E	NE	R	E	
LB	CE	CE	M	NC	CE	P	E	E	M	E	
LM2	C	CE	P	C	NC	R	NE	E	P	E	
MC	C	CE	P	C	C	M	NE	E	P	E	
MS	C	C	M	NC	NC	M	NE	NE	M	E	
NA	C	C	M	C	C	M				E	
NR	C	CE	P	NC	NC	M				E	
NM	C	CE	P	NC	NC	M	NE	E	P	E	
TF	C	C	M	NC	NC	M				E	
VB	C	CE	P	C	CE	P	NE	E	P	NE	
AC	C	C	M	NC	NC	M	NE	E	P	E	
CC	C	C	M	NC	NC	M	NE	E	P	E	
DP	C	C	M	NC	C	P	NE	E	P	E	
DN	C	C	M	NC	NC	M	NE	E	P	E	
FC	C	C	M	NC	C	P	NE	E	P	E	
IM	C	C	M	NC	C	P	E	E	M	E	
IS	C	C	M	NC	NC	M	E	E	M	E	
IG	C	CE	P	C	CE	P	E	E	M	E	
MC2	C	CE	P	C	C	M	E	E	M	E	
RC	C	C	M	NC	C	P	NE	E	P	E	
RA	C	C	M	NC	NC	M	NE	NE	M	E	

12 9 16 25 24
 42.86% 32.14% 64.00% 89.29% 85.71%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A27- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (estabilidade e movimento)

Código	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente	II Pré-teste	II Pós-teste	II Progressão
AB	NE	E	P	E		C	CE	P
AG	E	E	M	E		NC	CE	P
AT	NE	E	P	E		NC	C	P
BC	NE	E	P	NE		NC	CE	P
DO	NE	E	P	E		C	C	M
DA	E	E	M	E		NC	C	P
LC	NE	E	P	NE		NC	CE	P
LM	E	E	M	E		C	C	M
LB	E	E	M	E		C	C	M
LM2	NE	E	P	NE		C	CE	P
MC	NE	E	P	E		NC	C	P
MS	NE	E	P	E		NC	CE	P
NA				E		NC	CE	P
NR				E		NC	CE	P
NM	NE	E	P	E		CE	CE	M
TF				E		CE	CE	M
VB				NE	E	P	E	
AC	NE	E	P	E		C	CE	P
CC	NE	E	P	E		NC	NC	M
DP	NE	E	P	E		NC	C	P
DN	NE	NE	M	NE		NC	NC	M
FC	NE	NE	M	E		NC	C	P
IM	NE	E	P	E		C	CE	P
IS	E	E	M	E		C	C	M
IG	E	E	M	E		C	CE	P
MC2	NE	E	P	E		C	CE	P
RC	NE	E	P	E		C	CE	P
RA	NE	E	P	E		C	CE	P

17 24 20 20
 0.68 0.857143 0.714286 0.714286

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A28- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (focagem e nitidez)

Código	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente	II Pré-teste	II Pós-teste	II Progressão
AB	NE	E	P	E		C	CE	P
AG	E	E	M	E		NC	CE	P
AT	NE	E	P	E		NC	C	P
BC	E	E	M	E		NC	CE	P
DO	E	E	M	E		C	C	M
DA	E	E	M	E		NC	C	P
LC	NE	E	P	E		NC	CE	P
LM	E	E	M	E		C	C	M
LB	E	E	M	E		C	C	M
LM2	NE	E	P	NE		C	CE	P
MC	NE	E	P	E		NC	C	P
MS	NE	NE	M	NE		NC	CE	P
NA				E		NC	CE	P
NR				E		NC	CE	P
NM	NE	E	P	E		CE	CE	M
TF				E		CE	CE	M
VB	NE	E	P	E		C	CE	P
AC	NE	E	P	E		C	CE	P
CC	NE	E	P	E		NC	NC	M
DP	NE	E	P	E		NC	C	P
DN	NE	E	P	E		NC	NC	M
FC	NE	E	P	E		NC	C	P
IM	E	E	M	E		C	CE	P
IS	E	E	M	E		C	C	M
IG	E	E	M	E		C	CE	P
MC2	E	E	M	E		C	CE	P
RC	NE	E	P	E		C	CE	P
RA	NE	E	P	E		C	CE	P

14 25 23 20
56.00% 92.86% 82.14% 71.43%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual

Progridem/Evidenciam

Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A29- Comparação de dados recolhidos: Subsecção II (iluminação)

Código	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente	II Pré-teste	II Pós-teste	II Progressão
AB	NE	E	P	E		C	CE	P
AG	NE	E	P	E		NC	CE	P
AT	NE	E	P	E		NC	C	P
BC	NE	E	P	NE		NC	CE	P
DO	NE	E	P	E		C	C	M
DA	E	E	M	NE		NC	C	P
LC	NE	E	P	E		NC	CE	P
LM	NE	E	P	NE		C	C	M
LB	E	E	M	E		C	C	M
LM2	NE	E	P	E		C	CE	P
MC	NE	E	P	E		NC	C	P
MS	NE	NE	M	E		NC	CE	P
NA				NE		NC	CE	P
NR				E		NC	CE	P
NM	E	E	M	E		CE	CE	M
TF				E		CE	CE	M
VB	NE	E	P	NE		C	CE	P
AC	NE	E	P	E		C	CE	P
CC	NE	NE	M	E		NC	NC	M
DP	NE	E	P	E		NC	C	P
DN	E	E	M	E		NC	NC	M
FC	NE	E	P	E		NC	C	P
IM	NE	E	P	E		C	CE	P
IS	E	E	M	E		C	C	M
IG	E	E	M	E		C	CE	P
MC2	E	E	M	E		C	CE	P
RC	E	E	M	E		C	CE	P
RA	NE	E	P	E		C	CE	P

15 23 19
 60.00% 82.14% 67.86%

20
 71.43%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A30- Comparação de dados recolhidos: Subsecção III e IV (edição e montagem)

Código	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente	III Pré-teste	III Pós-teste	III Progressão	IV Pré-teste	IV Pós-teste	IV Progressão
AB	NE	E	P	E		NC	C	P	C	C	M
AG	E	E	M	E		NC	CE	P	C	CE	P
AT	NE	E	P	E		NC	C	P	C	CE	P
BC	NE	E	P	E		NC	C	P	C	CE	P
DO	NE	E	P	E		CE	CE	M	C	C	M
DA	E	E	M	E		NC	NC	M	NC	CE	P
LC	NE	E	P	E		NC	CE	P	NC	CE	P
LM	E	E	M	E		C	CE	P	CE	CE	M
LB	E	E	M	E		CE	CE	M	C	CE	P
LM2	E	E	M	E		NC	C	P	C	CE	P
MC	E	E	M	E		NC	C	P	NC	CE	P
MS	NE	NE	M	NE		NC	C	P	NC	CE	P
NA				E		NC	C	P	NC	CE	P
NR				E		NC	CE	P	C	CE	P
NM	NE	E	P	E		NC	CE	P	C	C	M
TF				E		CE	CE	M	CE	CE	M
VB	NE	E	P	E		NC	C	P	C	C	M
AC	E	E	M	E		C	CE	P	NC	CE	P
CC	E	E	M	E		NC	CE	P	C	C	M
DP	E	E	M	E		C	CE	P	CE	CE	M
DN	NE	E	P	E		NC	C	P	C	C	M
FC	NE	E	P	E		NC	C	P	C	C	M
IM	E	E	M	E		NC	C	P	C	CE	P
IS	E	E	M	E		NC	C	P	C	CE	P
IG	E	E	M	E		C	CE	P	C	CE	P
MC2	NE	E	P	E		NC	C	P	NC	NC	M
RC	NE	E	P	E		NC	NC	M	C	CE	P
RA	NE	E	P	E		NC	NC	M	C	C	M

12
27
24
22
16

48.00%
96.43%
85.71%
78.57%
57.14%

	Não entregaram o produto audiovisual
	Progridem/Evidenciam
	Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A31- Comparação de dados recolhidos: Subsecção V (mensagem e interpretação)

Código	Video Pré	Video Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente	V Pré-teste	V Pós-teste	V Progressão
AB	E	E	M	E		NC	C	P
AG	NE	E	P	E		NC	C	P
AT	NE	E	P	E		NC	C	P
BC	NE	E	P	E		NC	CE	P
DO	NE	E	P	E		NC	CE	P
DA	E	E	M	E		C	CE	P
LC	NE	E	P	E		C	C	M
LM	E	E	M	E		C	CE	P
LB	E	E	M	E		C	CE	P
LM2	NE	E	P	E		C	CE	P
MC	E	E	M	E		NC	C	P
MS	NE	NE	M	E		NC	C	P
NA				E		NC	C	P
NR				E		C	C	M
NM	E	E	M	E		NC	CE	P
TF				E		C	C	M
VB	NE	E	P	E		C	C	M
AC	E	E	M	E		NC	C	P
CC	E	E	M	E		NC	C	P
DP	E	E	M	E		C	C	M
DN	NE	E	P	E		NC	C	P
FC	NE	E	P	E		NC	C	P
IM	E	E	M	E		C	C	M
IS	E	E	M	E		NC	C	P
IG	E	E	M	E		NC	C	P
MC2	E	E	M	E		NC	C	P
RC	E	E	M	E		NC	C	P
RA	E	E	M	E		NC	C	P

9 28 24 22
 36.00% 100.00% 85.71% 78.57%

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual

Progridem/Evidenciam

Evidencia Claramente (Progride/Evidencia em mais do que dois elementos avaliados)

A32- Comparação de dados recolhidos: audio

Código	Vídeo Pré	Vídeo Pós	Progressão	Doc	Evid. Claramente
AB	NE	E	P	E	
AG	E	E	M	E	
AT	NE	NE	M	E	
BC	NE	NE	M	NE	
DO	NE	E	P	E	
DA	E	E	M	E	
LC	E	E	M	E	
LM	NE	E	P	E	
LB	NE	E	P	E	
LM2	NE	E	P	E	
MC	NE	E	P	E	
MS	NE	NE	M	NE	
NA				E	
NR				E	
NM	NE	E	P	NE	
TF				E	
VB	NE	E	P	E	
AC	NE	E	P	E	
CC	NE	E	P	NE	
DP	NE	E	P	E	
DN	NE	E	P	NE	
FC	NE	NE	M	NE	
IM	E	E	M	E	
IS	E	E	M	E	
IG	E	E	M	E	
MC2	NE	E	P	E	
RC	NE	E	P	NE	
RA	NE	NE	M	E	

14 21 16
 0.56 0.75 0.571429

Legenda:

Não entregaram o produto audiovisual
 Progridem/Evidenciam
 Evidencia Claramente (Progridem/Evidencia em mais do que um elemento avaliado)

ANEXOS

AN1- instrumento de avaliação em Artes Visuais do Queensland Studies Authority

Visual Art (2007)

Sample assessment instrument

Short response items: waiting
June 2010



Queensland Studies Authority

Purposes of assessment¹

The purposes of assessment are to:

- promote, assist and improve student learning
- inform programs of teaching and learning
- provide information for those people — students, parents, teachers — who need to know about the progress and achievements of individual students to help them achieve to the best of their abilities
- provide information for the issuing of certificates of achievement
- provide information to those people who need to know how well groups of students are achieving (school authorities, the State Minister for Education and Training and the Arts, the Federal Minister for Education).

It is common practice to label assessment as being formative, diagnostic or summative, according to the major purpose of the assessment.

The major purpose of formative assessment is to help students attain higher levels of performance. The major purpose of diagnostic assessment is to determine the nature of students' learning, and then provide the appropriate feedback or intervention. The major purpose of summative assessment is to indicate the achievement status or standards achieved by students at a particular point in their schooling. It is geared towards reporting and certification.

Syllabus requirements

Teachers should ensure that assessment instruments are consistent with the requirements, techniques and conditions of the Visual Art syllabus and the implementation year 2007.

Assessment instruments²

High-quality assessment instruments³:

- have construct validity (the instruments actually assess what they were designed to assess)
- have face validity (they appear to assess what you believe they are intended to assess)
- give students clear and definite instructions
- are written in language suited to the reading capabilities of the students for whom the instruments are intended
- are clearly presented through appropriate choice of layout, cues, visual design, format and choice of words
- are used under clear, definite and specified conditions that are appropriate for all the students whose achievements are being assessed
- have clear criteria for making judgments about achievements (these criteria are shared with students before they are assessed)
- are used under conditions that allow optimal participation for all
- are inclusive of students' diverse backgrounds
- allow students to demonstrate the breadth and depth of their achievements
- only involve the reproduction of gender, socioeconomic, ethnic or other cultural factors if careful consideration has determined that such reproduction is necessary.

¹ QSA 2008, *P–12 Assessment Policy*, p. 2.

² Assessment instruments are the actual tools used by schools and the QSA to gather information about student achievement, for example, recorded observation of a game of volleyball, write-up of a field trip to the local water catchment and storage area, a test of number facts, the Senior External Examination in Chinese, the 2006 QCS Test, the 2008 Year 4 English comparable assessment task.

³ QSA 2008, *P–12 Assessment Policy*, pp. 2–3.

Visual Art (2007)

Sample assessment instrument

Short response items: waiting

Compiled by the Queensland Studies Authority

June 2010

About this assessment instrument

The purpose of this document is to inform assessment practices of teachers in schools.

This sample assessment instrument:

- demonstrates short response items that gather evidence about some aspects of the *appraising* general objective
- provides opportunities for critical analysis and interpretation of information about language, expression and meanings in artworks related to concepts, focuses and media with some consideration of contexts
- is suitable as a formative appraising task which could be used to introduce the school's concept for a body of work
- should be used in conjunction with additional appraising instruments to cover the remaining aspects of *appraising*
- should be part of a summative assessment program that includes a research component to enable all aspects of *appraising* to be demonstrated.
- could be suitable for supervised conditions (see syllabus for information about conditions)
- includes items that could be adapted to suit relevant artworks selected for a particular school's individual concepts/focuses
- does **NOT** provide opportunities for the full range of appraising criteria to be demonstrated. There is restricted opportunity for presenting a viewpoint justified by adequate research, development, resolution.

Task-specific criteria accompanies this instrument.

This sample assessment instrument is intended to be a guide to help teachers plan and develop assessment instruments for individual school settings.

Concept

The stimulus artworks on the following pages explore the concept of "waiting", literally or symbolically, through a focus such as:

- journeys and transitions — the idea of waiting as "the in-between" in relation to memories of journeys taken
- time and change — the idea of waiting in relation to time and change as the transformation of what has come before and what will happen after
- places and spaces — the idea of waiting in relation to the places and spaces and our feelings/moods/experiences (e.g. frustration/boredom/patience/excitement) within these places
- human relationships, interactions and cultural ties — questions relating to the idea of waiting and the search for self, identity and social connection.

Part one

Conditions

With reference to the following artworks, respond in sentences to each part of this question. Your overall response should be 300–400 words in length.

Question

- (i) What is each artist trying to say about the “in between” of being somewhere?
- (ii) How is Gwyn Hanssen Pigott’s conceptual approach similar to Anthony Lister’s painting?
- (iii) Explain the “journey” that each artist is attempting to communicate?
- (iv) Evaluate the extent to which the artworks successfully communicate the artists’ intentions? Justify your response.



Image 1 Gwyn Hanssen Pigott

Travellers no. 3, 2001, Wheel-thrown
Limoges porcelain 26 parts,
31 cm x 200 cm x 17 cm (installed)



Image 2 Anthony Lister

In Transit # 1, 2005, Mixed media on
canvas, 120 cm x 120 cm

Part two

Conditions

Select **one** of the following three questions (**either** option A **or** option B **or** Option C) and write a response of 600–800 words in length.

Option A

Each of the following artworks comments on an aspect of time and the focus of change.

The artist Franz West demonstrates this through the installation of sofas placed in anticipation of occupants.

David Eastwood explores realities and representations of places and spaces.

Donna Marcus uses recycled materials to bring memories of their past into a new context.

Question

How has each artist communicated the concept of "waiting" in their artwork?

Justify your viewpoint by analysing each artist's use of visual language, media and context, to suggest meaning/s. Discuss how the titles given to the works add additional layers of meaning.



Image 3 Franz West
Auditorium, 1992, Installation of sofas, Lifesize



Image 4 David Eastwood
Room 237, 2006, Acrylic on linen,
152 cm x 167 cm



Image 5 Donna Marcus
Fall 2, 2001, Recycled aluminum vegetable
steamers, Dimensions: 1.5–2 m variable

Option B

Each of the following artworks uses the focus “human existence” in relation to the concept of “waiting”. Issues of personal and cultural identity are explored in these works through a range of media.

Joseph Beuys' *Felt Suit* was tailored from one of his actual suits and could be viewed indirectly as a symbolic self-portrait. Ideas of absence, presence and existence are evident in the work. His use of felt as a symbol of physical and spiritual warmth is a recurring metaphor in his work.

Mari Hirata's photographic installation of white wedding shoes on the beach makes reference to cultural traditions, female ancestors, migration journeys, personal and cultural narratives.

“My photographs talk about the unity of formality and informality. It is the combination of established procedure and order, with the notion of surrealism and visual puns.”

Hilarie Mais' painting refers directly to her experience of pregnancy, and to the sense of being part of a long chain of linked generations. The two interlinked spirals culminate in tiny hands, which close the two circles and form an image of infinity.

Question

Discuss each of these three artworks, reflecting on how each artist uses visual language and media as a means of expression. Explain and justify how effectively each artist has covered up or revealed their personal or cultural journey.

Image 6 Joseph Beuys
Felt Suit, 1970, Unconfirmed
170 cm x 60 cm



Image 7 Mari Hirata
The Descendants, 2006, Type-c print,
edition of 10, 100
cm x 120 cm



Image 8 Hilarie Mais
The Waiting, 1984
Oil paint on ply,
124 cm x 182 cm x 5
cm

Option C

Each of the following artworks focuses on human relationships and modern society in relation to "waiting".

Abigail Fallis demonstrates this through her use of shopping trolleys (*DNA DL90*) to create a sculptural installation in the shape of a DNA double helix.

Tsuyoshi Ozawa explores human interactions and social issues using an artwork as his catalyst for dialogue. In this photographic series his models hold "weapons" made of vegetables.

Felix Gonzalez-Torres uses two identical, adjacent, battery-operated clocks as symbols of lost time, relationships and mortality.

Question

Describe and analyse each artist's use of visual language, media and context to communicate ideas and suggest meaning/s, in particular, through incorporating mundane found objects into their artwork.

Image 9 Abigail Fallis
DNA DL90, 2004,
Installation of shopping
trolleys, Lifesize



Image 10 Tsuyoshi Ozawa
Seafood hotpot/Beijing (from
"Vegetable weapon" series),
2002, Photograph



Image 11 Felix Gonzalez-Torres
"Untitled" (Perfect Lovers), 1991, Clocks,
paint on wall, 35.6 cm x 71.2 cm x 7 cm



Acknowledgments

Image 1

The Queensland Art Gallery, Brisbane, and Gwyn Hanssen Pigott for an image of *Travellers no. 3* by Gwyn Hanssen Pigott, 2001, from the website <www.qag.qld.gov.au>. Accessed 20 February 2007.

Image 2

Metro 5 Gallery, Victoria, and Anthony Lister for an image of *In transit #1* by Anthony Lister, 2005, from the website <www.metro5gallery.com.au>. Accessed 20 February 2007.

Image 3

Centre Georges Pompidou, Paris, and Franz West for an image of *Auditorium* by Franz West, 1992, published in *The Movement of Images*, 2006.

Image 4

Metro 5 Gallery, Victoria, and David Eastwood for an image of *Room 237* by David Eastwood, 2006, from the website <www.metro5gallery.com.au>. Accessed 20 February 2007.

Image 5

Design Hub, Powerhouse Museum, Sydney, and Donna Marcus for an image of *Fall 2* by Donna Marcus, 2001, from the website <www.dhub.org>. Accessed 1 July 2007.

Image 6

Tate Gallery, London, and Joseph Beuys for an image of *Felt Suit* by Joseph Beuys, 1970, from the website <www.tate.org.uk>. Accessed 20 February 2007.

Image 7

Metro 5 Gallery, Victoria, and Mari Hirata for an image of *The Descendants* by Mari Hirata, 2006, from the website <www.metro5gallery.com.au>. Accessed 20 February 2007.

Image 8

The Queensland Art Gallery, Brisbane, and Hilarie Mais for an image of *The Waiting* by Hilarie Mais, 1984, from the website <www.qag.qld.gov.au>. Accessed 20 February 2007.

Image 9

Abigail Fallis for an image of *DNA DL90* by Abigail Fallis, 2004, from the website <www.genomenetwork.org>. Accessed 12 July 2007.

Image 10

Tsuyoshi Ozawa for an image of *Seafood hotpot/Beijing* (from "Vegetable weapon" series) by Tsuyoshi Ozawa, 2002, from the website <<http://apt5.asiapacifictriennial.com>>. Accessed 12 July 2007.

Image 11

Museum of Modern Art, New York, and Felix Gonzalez-Torres for an image of "*Untitled*" (*Perfect Lovers*) by Felix Gonzalez-Torres, 1991, from the website <www.moma.org>. Accessed 12 July 2007.

Every reasonable effort has been made to contact owners of copyright material. We would be pleased to hear from any copyright owner who has been omitted or incorrectly acknowledged.

Instrument-specific criteria and standards

	A	B	C	D	E
Appraising	<p>The student work has the following characteristics:</p> <ul style="list-style-type: none"> critical analysis, interpretation, evaluation and effective synthesis of information about visual language, expression and meanings in artworks, emphasising the interrelationship between the chosen focuses, contexts and media relevant to the concept 'Waiting' consistently accurate and skilful use of relevant visual art terminology, referencing and language conventions. 	<p>The student work has the following characteristics:</p> <ul style="list-style-type: none"> critical analysis, interpretation and evaluation of information about visual language, expression and meanings in artworks, relevant to the concept 'Waiting', selected focuses, contexts and media skilful use of relevant visual art terminology, referencing and language conventions. 	<p>The student work has the following characteristics:</p> <ul style="list-style-type: none"> analysis and interpretation of information about visual language, expression and meanings in artworks, relevant to the concept 'Waiting', selected focuses, contexts and media use of relevant visual art terminology, referencing and language conventions. 	<p>The student work has the following characteristics:</p> <ul style="list-style-type: none"> consideration of information about meanings in artworks relevant to concept 'Waiting', selected focuses and media occasional use of suitable visual art terminology and language conventions. 	<p>The student work has the following characteristics:</p> <ul style="list-style-type: none"> description and classification of artworks related to concept 'Waiting' and media use of some language conventions.

Note: Colour highlights have been used in the table to emphasise the qualities that discriminate between the standards.

AN2- Vídeos de diagnóstico de 60"

Os produtos audiovisuais de diagnóstico de 60 segundos, realizados pelos estudantes nas fases pré e pós implementação da estratégia de ensino aprendizagem, encontram-se disponíveis no DVD que acompanha esta tese, na [pasta AN2](#).

Os produtos encontram-se divididos por pastas, identificadas pela sigla do estudante que o realizou e a qual contem dois ficheiros de formato WMV, identificados como pré e pós (em relação ao momento em que foram realizados).

Devido à impossibilidade de retirar/ocultar dos vídeos realizados a identificação dos seus autores, correndo o risco de adulterar a qualidade e demais características dos produtos audiovisuais, decidiu-se manter os vídeos inalterados, mantendo as fichas técnicas/identificação no seu conteúdo.

AN3- Vídeos de diagnóstico: Documentários

Os produtos audiovisuais de diagnóstico “Documentários”, realizados pelos estudantes nas fase pós implementação da estratégia de ensino aprendizagem, encontram-se disponíveis no DVD que acompanha esta tese, na [pasta AN3](#).

Os produtos encontram-se identificados pela sigla do estudante que o realizou em formato WMV.

Devido à impossibilidade de retirar/ocultar dos vídeos realizados a identificação dos seus autores, correndo o risco de adulterar a qualidade e demais características dos produtos audiovisuais, decidiu-se manter os vídeos inalterados, mantendo as fichas técnicas/identificação no seu conteúdo.